



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI
2011-2015

São Paulo, 2011



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

Conselho Superior

ANGELO DEL VECCHIO (PRESIDENTE)
CARLOTA JOSEFINA MALTA CARDOZO DOS REIS BOTO
CLAUDIO JOSÉ DE FRANÇA E SILVA
FRANCISCO APARECIDO CORDÃO (VICE-PRESIDENTE)
JORGE NAGLE (SECRETÁRIO)
JOSE CARLOS QUINTELA DE CARVALHO (VICE-PRESIDENTE)
JOSÉ ÊNIO CASALECCHI
PEDRO LUIZ GUERRA (VICE-PRESIDENTE)
REGINALDO CARMELLO CORRÊA DE MORAES
UBIRATAN DE PAULA SANTOS
WAGNER MARCIO PIAZENTIN NABUCO DE ARAÚJO

Diretoria Executiva

Waltercio Zanvettor - Diretor Geral
Francisco de Assis Souza Dantas - Vice-Diretor Geral
Almiro Vicente Heitor - Diretor Tesoureiro

Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional

| | |
|---|--------------------------------------|
| Aldo Fornazieri | Ivan Russeff |
| Ana Flávia de Faria Guimarães | Marcia de Azevedo Arouca |
| Carla Regina Mota Alonso Diéguez | Rodrigo Estramanho de Almeida |
| Eliana Asche Cintra Ferreira | Valéria Martin Valls |
| Francisco de Assis Souza Dantas | Waltercio Zanvettor |
| Hernan Edgardo Contreras Alday | |



SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 1 |
| | 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA | 1 |
| | 1.1.1 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 1 |
| | 1.1.2 DIRIGENTES | 1 |
| | 1.1.3 ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL | 2 |
| | 1.1.4 RELACIONAMENTO MANTENEDORA/UNIDADES MANTIDAS | 3 |
| | 1.2 DADOS GERAIS DAS UNIDADES MANTIDAS | 3 |
| 2 | PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 4 |
| | 2.1 INTRODUÇÃO | 4 |
| | 2.2 PERFIL INSTITUCIONAL | 5 |
| | 2.2.1 HISTÓRICO | 5 |
| | 2.3 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL EM QUE SE INSERE A FESPSP | 7 |
| | 2.4 MISSÃO | 9 |
| | 2.5 PRINCÍPIOS | 9 |
| | 2.6 FINALIDADES | 9 |
| | 2.7 OBJETIVOS | 10 |
| | 2.7.1 OBJETIVO GERAL | 10 |
| | 2.7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 10 |
| | 2.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS | 14 |
| | 2.9.1 POLÍTICAS GERAIS | 14 |
| | 2.9.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS | 14 |
| | 2.9.2.1 Políticas para a graduação | 15 |
| | 2.9.2.2 Políticas de pós-graduação (<i>stricto sensu e lato sensu</i>) | 20 |



| | |
|--|-----------|
| 2.9.3 POLÍTICAS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA | 23 |
| 2.9.4 EXTENSÃO | 27 |
| 2.9.4.1 Políticas de extensão | 27 |
| 2.9.5 POLÍTICAS DE GESTÃO | 28 |
| 2.9.6 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 29 |
| 2.10 GESTÃO INSTITUCIONAL | 32 |
| 2.10.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 32 |
| 2.10.1.1 Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional | 32 |
| 2.10.1.2 Órgãos colegiados: atribuições, competências e composição | 34 |
| 2.10.1.3 Gestão, colegiados e comunidade acadêmica | 35 |
| 2.10.1.6 Estrutura e fluxo acadêmico – Secretaria Acadêmica | 36 |
| 2.10.2 ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS | 37 |
| 2.10.2.1 Corpo docente | 38 |
| 2.10.2.2 Corpo técnico-administrativo | 40 |
| 2.10.3 CORPO DISCENTE | 42 |
| 2.10.3.1 Políticas de atendimento aos discentes | 42 |
| 2.10.3.2 Condições de acesso | 45 |
| 2.10.3.3 Programas de apoio ao desenvolvimento do aluno | 47 |
| 2.10.3.4 Acompanhamento de egressos | 47 |
| 2.11 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO ACADÊMICO | 48 |
| 2.11.1 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO | 48 |
| 2.11.1.1 Proposta pedagógica | 48 |
| 2.11.1.2 Perfil dos egressos | 50 |
| 2.11.1.3 Competências e habilidades | 50 |
| 2.11.1.4 Seleção de conteúdos | 51 |
| 2.11.1.5 Princípios metodológicos | 51 |
| 2.11.1.6 Prática de estágio, prática profissional e atividades complementares | 52 |
| 2.11.1.7 Projeto pedagógico | 55 |



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| | |
|--|----|
| 2.11.2 CURSOS E PROGRAMAS ATUAIS | 56 |
| 2.11.3 PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS/PROGRAMAS/NÚCLEOS DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI | 58 |
| 2.11.4 DIRECIONAMENTO DE RECURSOS | 58 |
| 2.11.5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA | 59 |
| 2.11.6 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA | 61 |
| 2.11.7 ORÇAMENTO E FINANÇAS | 76 |
| 2.12 Relações e parcerias com a comunidade | 77 |
| 2.13 Relações e parcerias com instituições e empresas | 79 |



1 1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados gerais da Mantenedora

1.1.1 Natureza jurídica e organização administrativa

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) é uma entidade autônoma e pessoa jurídica de direito privado, com sede na capital do Estado de São Paulo, sem objetivos econômicos, e rege-se por seu estatuto, em consonância com as leis em vigor. A Fundação é administrada por um Conselho Superior e por uma Diretoria Executiva. O Conselho Superior é o órgão deliberativo supremo da Fundação, constituído por 12 membros efetivos, com mandato de quatro anos, que podem ser reeleitos por igual período. A Diretoria Executiva é constituída pelo Diretor Geral, pelo Vice-Diretor Geral, pelo Tesoureiro e pelo Secretário, os dois primeiros eleitos pelo Conselho Superior e os últimos nomeados pelo Diretor Geral *ad referendum* do Presidente do Conselho Superior.

1.1.2 Dirigentes

O Conselho Superior da FESPSP é constituído pelos seguintes membros, identificados em suas respectivas funções:

Ângelo Del Vecchio (Presidente)

Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto (Conselheira)

Cláudio José de França e Silva (Conselheiro)

Francisco Aparecido Cordão (Vice-Presidente)

Jorge Nagle (Secretário)

José Carlos Quintela de Carvalho (Vice-Presidente)

José Ênio Casalecchi (Conselheiro)



Pedro Luiz Guerra (Vice-Presidente)

Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes (Conselheiro)

Ubiratan de Paula Santos (Conselheiro)

Wagner Marcio Piazzentin Nabuco de Araújo (Conselheiro)

A Diretoria Executiva, por sua vez, é constituída pelo Diretor Geral Waltercio Zanvettor, pelo Vice-Diretor Geral Francisco de Assis Souza Dantas e pelo Diretor Tesoureiro Almiro Vicente Heitor.

1.1.3 Organização financeira e patrimonial

A FESPSP é fundação de direito privado sem fins lucrativos. Seus recursos advém sobretudo das mensalidades escolares pagas pelos alunos de seus cursos regulares e de cursos livres e das receitas provenientes da realização de estudos e pesquisas contratados por empresas, entidades do terceiro setor e públicas.

A folha de pagamento de pessoal, corpo docente e administrativo, corresponde ao item principal de despesas, além daquelas ligadas à infra-estrutura necessária ao funcionamento das unidades.

Do ponto de vista patrimonial, a FESPSP conta com dois imóveis, descritos a seguir com seu respectivo valor de mercado.

- Rua General Jardim, nº 522: 1) Prédio novo, com 4.270,40 m² de área construída e 2) Casarão, com 762,85 m². Portanto, com área total construída de 5.033,25 m². A área total do terreno é de 1.576,60 m². O valor aproximado total do conjunto é de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais).
- Rua Heitor de Moraes, nº 299: terreno de 17,06 metros de frente para a aludida rua por 28,12 metros; da frente aos fundos, do lado direito, 21,47 metros; do lado esquerdo, 29 metros da frente aos fundos; valor estimado do imóvel, R\$ 900.000,00 (Novecentos mil reais).



1.1.4 Relacionamento Mantenedora/Unidades Mantidas

A FESPSP é a responsável pelas questões de ordem jurídica e trabalhista, bem como por tomar e assumir as decisões que se tornarem pertinentes nessas áreas. Além disso, compete-lhe a elaboração e a aprovação do orçamento anual, a avaliação e a decisão sobre aplicação de recursos quando solicitados pela área acadêmica. As Unidades Mantidas, por sua vez, gozam de autonomia acadêmica que, embora relativa e circunscrita ao âmbito acadêmico, não impede a elaboração de projetos e a solicitação de recursos sempre que necessário. O relacionamento harmônico e democrático entre Mantenedora e Unidades Mantidas tem viabilizado e facilitado o desenvolvimento das atividades referentes aos cursos e aos projetos de pesquisa.

1.2 Dados gerais das Unidades Mantidas

A FESPSP mantém, na capital do Estado de São Paulo, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com curso de bacharelado em nível superior, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a Faculdade de Administração e a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. A Escola de Sociologia e Política, criada em 1933, é a mais antiga e foi reconhecida pelo Decreto-Lei nº 9.786, de 6 de setembro de 1946, publicado no *Diário Oficial da União* de 10 de setembro de 1946. A Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação é reconhecida pelo Decreto-Lei nº 52.035, de 21 de maio de 1963, publicado no *Diário Oficial da União* de 29 de maio de 1963. A Faculdade de Administração, mais recente, tem sua autorização definida pelas Portarias nº 2.980 e 2.981, de 23 de outubro de 2002, tendo iniciado seu curso em 2004. O ato de reconhecimento do curso consta da Portaria 897, de 19 de novembro de 2008, publicada no *Diário Oficial da União* em 20 de novembro de 2008. Os cursos diversos de especialização, de



360 horas, são oferecidos em consonância com a Resolução CES nº 01 de 08 de junho de 2007.

Cabe registrar que cada faculdade, seguindo o calendário de avaliação, conforme portaria 01, de 10 de janeiro de 2007, solicitou credenciamento institucional em maio de 2007 e que no ano de 2010, em maio, a Escola de Sociologia e Política recebeu comissão de avaliação externa, e nos meses de junho, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação e a Faculdade de Administração da FESPSP também receberam as respectivas comissões.

2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FESPSP materializa estratégias de atualização de seu projeto institucional em consonância com as exigências educacionais do século XXI. Centrado no quinquênio 2011-2015, o documento indica as expectativas da instituição em relação às possibilidades de crescimento e de desenvolvimento de suas potencialidades e implica um compromisso com as mudanças pretendidas.

É preciso ressaltar que o PDI foi elaborado como um único documento para as três faculdades de graduação mantidas pela Fundação — a saber, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência de Informação e a Faculdade de Administração da FESPSP.



2.2 Perfil institucional

2.2.1 Histórico

A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, criada em 27 de maio de 1933, representou uma resposta de intelectuais paulistas ao clima que se instaurara em São Paulo, após a Revolução Constitucionalista de 1932, época fértil em iniciativas culturais e educacionais no Brasil.

O País carecia de intelectuais com conhecimentos especializados que as escolas tradicionais, voltadas às profissões liberais, com acentuada tendência ao individualismo, não ofereciam. Para preencher essa lacuna, um grupo de paulistas,¹ líderes da vida econômica e cultural, instituiu a Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo.

A nova escola nasceu da iniciativa privada e não quis, naquele momento, alicerçar-se em verbas governamentais para não comprometer suas propostas e pesquisas. A Escola Livre de Sociologia e Política visava à formação de quadros intelectuais e técnicos qualificados em ciências sociais para investigar e propor soluções racionais aos problemas sociais. Seus fundadores mostravam-se particularmente preocupados em dimensionar o impacto dos problemas de gestão urbana decorrentes da metropolização e viam, na sociologia, uma ferramenta privilegiada para a formulação de políticas sociais. A escola foi pioneira no ensino das ciências sociais no Brasil. Após dois meses da criação da Escola Livre, foi constituída a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com a finalidade de manter, administrar e resguardar os objetivos da Escola.

A instituição foi considerada de utilidade pública pelo governo do Estado de São Paulo em 1935. Em 1938, tornou-se instituição complementar da Universidade de

¹ Armando S. de Oliveira, ex-governador de São Paulo; José A. Machado de Oliveira, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; Cantídio de M. Campos, diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Roberto Simonsen, empresário, criador do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp); Antonio de A. Prado, professor doutor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Abrahão Ribeiro, industrial e empresário; Raul Briquet, professor doutor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Tácito de Almeida, empresário e intelectual; e Cyro Berlnck, empresário e intelectual.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo *Criada em 1933*

São Paulo. Em 1.946, por meio do Decreto Presidencial nº. 9.786 de 06 de setembro de 1.946, foi efetivado o reconhecimento da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Em 1936, havia sido organizado, pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, o Curso de Biblioteconomia com a finalidade de formar quadros profissionais para a recém-inaugurada Biblioteca Municipal. Em 1940, esse curso foi incorporado à FESPSP. Em 1963, o Curso de Biblioteconomia e Documentação foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e, em 1999, teve seu nome alterado para Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, como publicado no *Diário Oficial*, seção 1, nº 228, de 30 de novembro de 1999, conforme Portaria nº 1.674, de 29 de novembro de 1999, alteração essa em sintonia com o processo de atualização curricular que prioriza a área de ciência da informação, a globalização e a informatização.

Na trajetória de busca de ampliação dos conhecimentos no campo das ciências sociais, a Fundação criou, em 1941, a Divisão de Estudos Pós-Graduados, depois transformada em Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais. A evolução dos estudos e pesquisas realizadas pela FESPSP, a partir de atividades de planejamento e de gestão, tornou perceptível a necessidade da criação do Curso de Administração, complementando a interação pedagógica entre os cursos já existentes e originando a Faculdade de Administração da FESPSP, em 2002.

Essas quatro unidades, a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Faculdade de Administração da FESPSP e Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, compõem a estrutura acadêmica central da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

A implantação de uma política institucional para a pesquisa resultou na criação do Núcleo de Pesquisas subordinado à Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais.

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo participou das primeiras pesquisas do padrão de vida, entre os anos de 1.934 e 1937, que passaram a ser utilizadas pela Justiça do Trabalho de São Paulo para acordos coletivos de trabalho e que



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo *Criada em 1933*

subsidiaram a elaboração do primeiro índice do custo de vida no Brasil. A partir de 1992, dando continuidade à essa tradição, montou uma experiente equipe de pesquisa e implantação de projetos nas seguintes áreas: transportes coletivos, educação, habitação, administração, modelos gerenciais e recursos humanos. Apoiada nessa equipe e em seus princípios de atuação em prol da sociedade dedicou-se e vem se dedicando ao estudo e ao assessoramento na elaboração de reformas administrativas do setor público dentro do processo de modernização da sociedade brasileira. É importante destacar que todas essas atividades se desenvolveram em estreita relação com as atividades pedagógicas e são meios para atingir os objetivos e a missão institucional.

2.3 Contextos socioeconômico e educacional em que se insere a FESPSP

As faculdades mantidas pela FESPSP situam-se na Vila Buarque, bairro central da cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo. A Vila Buarque, localizada entre os distritos de Santa Cecília e República, é um pequeno bairro onde se agrupam instituições de ensino, organizações de terceiro setor, órgãos governamentais, hospitais e comércio e serviços variados, que a tornam um local de intensa e diversa atividade.

Entre as instituições de ensino, pode-se destacar a presença da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com cursos em todas as áreas; a Escola da Cidade, que mantém cursos na área de arquitetura e urbanismo; o Senac Santa Cecília, que oferece cursos de extensão, cursos livres, cursos técnicos e de pós-graduação nas áreas de Decoração, Jardinagem, Paisagismo e Marketing; e a própria Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com cursos de graduação e pós-graduação em sociologia, biblioteconomia e administração. Além de promover o ensino, estas instituições mantêm atividades de pesquisa. Na Rua Maria Antonia, também há a presença da Universidade de São Paulo; nesta



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo *Criada em 1933*

unidade, não há cursos de graduação ou pós-graduação, mas cursos de extensão, exposições e teatro — é um ponto de encontro de artistas e universitários.

As organizações de terceiro setor são representadas pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, pela Ação Educativa, pelo Instituto Polis, pela Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), pelo Sesc-Consolação e pela Aliança Francesa. Também estão presentes órgãos dos governos municipal e estadual, como a Secretaria Municipal de Saúde, o Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, a Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, além de uma base comunitária da Polícia Militar situada na Praça Rotary.

Na Vila Buarque, situa-se o maior hospital de São Paulo, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Em suas dependências, mantém-se o Hospital Santa Isabel, que realiza atendimento particular e a convênios.

Um dos pontos fortes do bairro onde está localizada a FESPSP são as atividades socioculturais promovidas pelas instituições que a região concentra: Teatro Anchieta, do Sesc; Teatro da Aliança Francesa; Teatro USP-Maria Antonia; Biblioteca Monteiro Lobato; Ação Educativa (ONG voltada para a educação); Escola da Cidade (faculdade de urbanismo); Instituto Polis (ONG com atividades para o planejamento urbano); e a FESPSP.

Fazem parte também deste cenário, pontos de profunda degradação social e urbana: áreas de abandono, edifícios invadidos por uma população de pessoas socialmente excluídas. Nesse aspecto, a Vila Buarque constitui-se em uma região singular para a elaboração de estudos relativos a políticas públicas e de desenvolvimento urbano.



2.4 Missão

A missão da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e de suas Unidades Mantidas é produzir, reconstruir e disseminar conhecimentos para formar cidadãos capazes de contribuir significativamente para o processo de desenvolvimento social do País.

2.5 Princípios

A ação educacional das Unidades Mantidas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo pauta-se pelos seguintes princípios: a) valorização do ser humano; b) reconhecimento da necessidade de construção de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos; c) respeito à autonomia e à liberdade de expressão.

2.6 Finalidades

- Concorrer, pelo ensino, pela pesquisa, pela extensão e pelo desenvolvimento de projetos sociais, para a formação de pessoal capacitado (profissionais, pesquisadores, educadores) a colaborar eficazmente na administração e no progresso do País.
- Estimular o desenvolvimento da investigação científica, da pesquisa e da iniciação científica, bem como a consolidação e a disseminação de produções no âmbito da ciência.
- Comprometer-se com o estudo das ciências que, apesar de denominadas humanas, exatas e biológicas, voltam-se, todas, para o aprimoramento das capacidades humanas e de suas relações com o ambiente.



2.7 Objetivos

2.7.1 Objetivo geral

Consolidar-se como instituição de referência na área de ciências humanas e ampliar sua capacidade de envolvimento social e científico.

2.7.2 Objetivos específicos

- Atender a comunidade por meio de projetos intra/extramuros que promovam a aprendizagem da vida em sociedade, preparem os alunos para participar ativamente em um projeto de sociedade e permitam colocar em prática o aprendido, sua pertinência e eficácia.
- Procurar entender as transformações representadas pelas conquistas tecnológicas e suas conseqüências na sociedade contemporânea.
- Estimular parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais, governamentais e/ou não-governamentais, visando à execução de projetos destinados à produção de conhecimentos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais e artísticos.
- Manter processos administrativos dinâmicos que permitam uma gestão eficaz e eficiente dos cursos.
- Valorizar o corpo docente como agente privilegiado na consecução dos objetivos institucionais.
- Assumir o corpo discente como centro das ações institucionais.
- Produzir e promover a divulgação de conhecimentos científicos, culturais e técnicos.



- Compreender a avaliação institucional contínua como instrumento para a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gerenciamento institucional.

FESPSP: objetivo, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|---|---------------|
| Consolidar-se como instituição de referência na área de ciências humanas e ampliar sua capacidade de envolvimento social e científico | Melhorar a qualidade de ensino em todos os cursos | Avaliação contínua dos cursos, dos docentes e dos alunos. | 2011-2015 |
| | | Promoção de atividades de atualização e de eventos para aperfeiçoamento do corpo docente Estímulo à qualificação do corpo docente Aprimoramento do processo de seleção docente, a fim de garantir profissionais competentes em todos os cursos Favorecimento da integração entre alunos e professores (graduação, pós-graduação e atividades de extensão) Estímulo à participação discente e docente em projetos e programas desenvolvidos pela instituição. | 2011-2015 |
| | Desenvolver iniciativas | Abertura de canais de | 2011-2015 |



| | | | |
|--|--|--|--|
| | de estímulo à pesquisa científica | contato com órgãos de fomento à pesquisa Estímulo a produção e divulgação de trabalhos científicos | |
| | | Consolidação do Programa de Iniciação Científica com Bolsas próprias e bolsas do CNPq e de outras instituições de fomento | 2011-2015 |
| | | Orientação para elaboração de projetos de pesquisa | 2011-2015 |
| | | Acompanhamento de egressos | 2011-2015 |
| | | Realização de eventos e Seminários de Iniciação Científica anuais | 2011-2015 |
| | | Manutenção das Oficinas Temáticas Livres Dinamização da oferta de cursos | 2011-2015 |
| | | Aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa | Capacitação de recursos humanos |
| Agilização administrativa | 2011-2015 | | |
| Promoção de condições que facilitem as relações entre professores, alunos, funcionários e coordenadores/diretores | 2011-2015 | | |



2.8 Área de atuação

As faculdades mantidas pela FESPSP situam-se à rua General Jardim, nº 522, no bairro Vila Buarque, São Paulo (SP). A atuação dessas entidades educacionais pode ser vista sob duas óticas. Em relação ao entorno, a Vila Buarque, adotam uma estratégia de intervenção por meio de projetos desenvolvidos junto à comunidade próxima, cujos membros têm acesso a atividades elaboradas e executadas por professores e alunos. Entretanto, as instâncias de interesse da FESPSP expandem-se para questões do centro de São Paulo e buscam articular metodologias para a compreensão do modo de vida urbano. Em relação à cidade, estudar a sua metropolização, a relação indústria-serviços, as mudanças que vêm ocorrendo na vocação econômica da cidade, bem como os problemas urbanos e favelização instalada em determinadas regiões integram igualmente as áreas de investigação da FESPSP.

Assim, a FESPSP institui-se como centro educacional que permite a formação de alunos, levando em conta a liberdade do pensamento e da expressão, a capacidade de discernimento e de autonomia de que necessitam para desenvolver seus talentos. Ao mesmo tempo, é uma instituição que se propõe a uma construção social interativa com o ambiente atenta às ações e aos princípios de responsabilidade social.



2.9 Políticas institucionais

2.9.1 Políticas gerais

- Divulgar e atuar em consonância com a missão, os princípios e os objetivos da instituição.
- Ampliar seu envolvimento com a sociedade, cumprindo sua função social de proposição de alternativas para problemas vitais da existência humana.
- Crescer de forma organizada, levando em conta a necessidade de auto-sustentabilidade.
- Estabelecer vínculos e parcerias com outras entidades educacionais, com empresas, associações, órgãos públicos e privados, inclusive instituições de ensino e pesquisa internacionais.
- Elaborar e executar projetos que atendam à comunidade universitária e à sociedade civil, compreendendo, aqui, os setores públicos e privados.
- Priorizar a qualidade de ensino, de pesquisa, de extensão e de atendimento aos corpos docente, discente e técnico-administrativo.
- Aprofundar estudos, visando o estabelecimento de áreas prioritárias para oferta de cursos.

2.9.2 Políticas acadêmicas

- Priorizar a integração das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Buscar a integração entre os cursos, entre alunos, professores e funcionários.
- Assumir a avaliação como um processo institucional contínuo e permanente.



2.9.2.1 Políticas para a graduação

- Orientar os cursos de graduação para a formação de profissionais capacitados a assimilar as rápidas transformações do mundo moderno, pela incorporação de novos conceitos e técnicas, pelo domínio do idioma e pelo conhecimento básico da linguagem científica.
- Compreender a formação de profissionais como geradora de pessoas capazes de interferir positivamente nas mudanças sociais, conscientes de seus deveres e direitos como cidadãos.
- Orientar os cursos, considerando as demandas do mercado de trabalho.
- Avaliar cursos e programas, para garantir a qualidade.
- Estimular a interação entre as Unidades Mantidas e a comunidade.
- Favorecer um processo de ensino-aprendizagem que desenvolva, no aluno, a autonomia e a capacidade de aprender a aprender e, no docente, a consciência da necessidade de caminhar nessa mesma direção.

Graduação: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|------------------|--------------|--|---------------|
| | | Acompanhamento do desenvolvimento dos cursos pela elaboração e aplicação de avaliações periódicas | 2011-2015 |



| | | | | |
|--|--|---|--|-----------|
| reconhecimento da excelência pelo aperfeiçoamento contínuo da qualidade de ensino. | Proporcionar uma formação que permita ao egresso a inserção no mundo do trabalho | Revisão de currículos e programas; | Anualmente | |
| | | Implantação e consolidação dos Núcleos Docentes Estruturantes | | |
| | | Pesquisa de mercado e utilização de dados para subsidiar os projetos de cursos | 2011-2015 | |
| | Proporcionar o aperfeiçoamento e aprofundamento dos estudos nos diversos campos do conhecimento | Manutenção do trabalho de conclusão de curso nos cursos de Sociologia e Política e Biblioteconomia e Ciência da Informação | Orientação da elaboração de projetos de cursos de acordo com as demandas do mercado de trabalho e com as necessidades sociais | 2011-2015 |
| | | | Reconhecimento das atividades interdisciplinares como base de funcionamento dos cursos nas diversas áreas do conhecimento | 2011-2015 |
| | | Desenvolver programas de ensino | Capacitação de docentes com relação à metodologia de ensino a distância | 2011-2015 |



| | | | |
|---|---|---|-----------|
| | não presenciais | Adequação da infraestrutura | 2011-2015 |
| | Implementar programas e projetos de ação conjunta com a rede pública de educação | Realização de programas de formação continuada para professores das redes públicas estadual e municipal | 2011-2015 |
| | Flexibilizar currículos e programas | Utilização de novas metodologias, novos conteúdos e possíveis novas disciplinas | 2011-2015 |
| | | Integração entre cursos de graduação e de pós-graduação com projetos comuns. | 2011-2015 |
| Reconhecer o aluno como centro do processo educacional | Elaborar e executar projetos que dêem condições aos alunos de desenvolvimento da autonomia e do exercício de princípios éticos | Integração do aluno em projetos comunitários | 2011-2015 |
| | | Organização de situações de aprendizagem em que o aluno seja o agente, com a consolidação do Trabalho Temático; Organização de atividades em sala de aula que visem facilitar o processo de aprendizagem do aluno. | 2011-2015 |
| | | Participação de representação dos alunos em órgão colegiados | 2011-2015 |



| | | | |
|---------------------|---|---|-----------|
| | | Realização de atividades em grupos | 2011-2015 |
| | Elaborar e implantar programas de apoio pedagógico aos alunos | Implementação de atividades de acompanhamento através do Programa de Tutoria Voluntária; Realização de cursos complementares | 2011-2015 |
| | Promover a participação dos alunos em atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão | Organização de programas de sensibilização do aluno para a importância das atividades de monitoria, extensão e iniciação científica | 2011-2015 |
| | Aperfeiçoar os sistemas de informação e canais de comunicação com alunos | Orientação de pesquisa bibliográfica | 2011-2015 |
| | | Acesso às informações acadêmicas e consolidação da Ouvidoria | 2011-2015 |
| Considerar o | Elaborar e desenvolver | Oferta de atividades de formação continuada através do Grupo Acadêmico Pedagógico | 2011-2015 |



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| | | | |
|--|--|--|-----------|
| professor como agente fundamental no processo de melhoria da qualidade do ensino | programas de capacitação e de atualização para os docentes | Disponibilização de recursos humanos e tecnológicos de apoio ao ensino | 2011-2015 |
| | | Aperfeiçoamento do saber pedagógico | 2011-2015 |
| | Manter um setor de atendimento a projetos | Orientação para elaboração de projetos | 2011-2015 |
| | Aperfeiçoar a comunicação entre professores, coordenadores e a comunidade | Melhoria dos canais de comunicação interna e externa para facilitar a ação do professor | 2011-2015 |
| | | Implementação de agenda de atendimento ao professor | 2011-2015 |
| | Avaliar periodicamente o desempenho docente | Aperfeiçoamento de metodologia e de instrumentos para avaliação | 2011-2015 |
| | Estimular a qualificação do corpo docente | Incentivos a titulação do corpo docente | 2011-2015 |



2.9.2.2 Políticas de pós-graduação

- Colaborar com a formação de recursos humanos qualificados a participar do desenvolvimento regional e nacional e a contribuir para este processo.
- Manter e estreitar laços com as atividades de pesquisa, graduação e extensão.
- Estabelecer áreas prioritárias para ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.
- Promover o ensino no nível de pós-graduação, de acordo com as normas estipuladas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação.

Pós-graduação: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|---|---|--|---------------|
| Capacitar docentes e pesquisadores e | Estabelecer áreas prioritárias para ampliação da oferta de cursos de pós-graduação | Pesquisa e análise da demanda | 2011-2015 |
| | | Atuação junto às agências de fomento e credenciamento da pós-graduação | 2011-2015 |
| | | Consolidação de convênios e programas para intercâmbio, inclusive internacionais. | 2011-2015 |



| | | | |
|--|---|--|-----------|
| contribuir para a formação de profissionais aptos a responder às demandas sociais nos respectivos campos de conhecimento | | Oferta de cursos <i>lato sensu</i> de acordo com a Resolução CES nº 01/07 (08/06/2007) nas modalidades acadêmicas e profissionais; Implantação do Sistema de Créditos nos cursos de pós-graduação lato-sensu; Avaliação da possibilidade de criação do Mestrado Profissionalizante na área das Ciências Sociais Aplicadas; Avaliação da possibilidade de criação de mestrado acadêmico na área das Ciências Sociais | 2011-2015 |
| | Manter programas de pós-graduação de qualidade | Avaliação de programas de pós-graduação | 2011-2015 |
| | | Aperfeiçoamento dos projetos de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> já existentes | 2011-2015 |



| | | | |
|--|---|---|-----------|
| | Aperfeiçoar a interação entre graduação e pós-graduação por meio de docentes que atuem nos dois níveis de ensino | Integração de docentes com título de doutor nos cursos de graduação e vice-versa | 2011-2015 |
| Divulgar as atividades de pós-graduação | Fomentar a participação de docentes e alunos de pós-graduação a participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos | Aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação de trabalhos | Anual |
| | | Criação dos seminários científicos da pós-graduação | |
| Atingir padrões de qualidade no acervo da Biblioteca | Ampliar o acervo, os recursos e as condições da Biblioteca | Investimento em recursos eletrônicos | 2011-2015 |
| | Modernizar os recursos da Biblioteca | Dinamização do acervo <i>online</i> aos portais recomendados pela Capes para cada área do conhecimento | 2011-2015 |
| | | Integração ao acervo da produção científica dos alunos de pós-graduação | 2011-2015 |



2.9.3 Políticas de pesquisa e produção científica

- Desenvolver a investigação científica e tecnológica.
- Considerar a investigação científica e tecnológica como instrumental pedagógico para a realização dos objetivos educacionais.
- Estimular o trabalho de pesquisa e de investigação científica em todas as áreas de conhecimento, compreendendo-o como forma plausível de compreensão do homem e do meio em que vive.
- Tornar a pesquisa elemento integrante do desenvolvimento educacional, em todas as áreas do conhecimento e em todos os cursos.

Pesquisa e produção científica: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|-----------------------------------|--|---|---------------|
| Incrementar a produção científica | Estimular a produção científica de alunos e de professores | Incentivo à produção de artigos científicos para publicação e criação de um sistema de pontuação para a produção | 2011-2015 |
| | | Articulação de canais e meios de divulgação para alunos e professores | 2011-2015 |
| | Incluir a necessidade da produção científica como parte integrante do desenvolvimento institucional | Discussão sobre o tema da produção científica em reuniões de colegiados e de professores | 2011-2015 |



| | | | |
|--|---|---|------------|
| | Promover intercâmbio entre pesquisadores | Valorização de eventos com base em produção científica | 2011-2015 |
| | Estimular a produção científica por meio da publicação de artigos e projetos | Orientação de docentes e alunos sobre “como fazer” pesquisa de acordo com os parâmetros nacionais e internacionais e agências de fomento | 2011-2015 |
| | Definir áreas estratégicas de investimento em pesquisa | Discussão sobre demandas e oportunidades | 2011-2015 |
| | Definir linhas de pesquisa | Análise das linhas de pesquisa vigentes no País e consolidação e desenvolvimento das linhas de pesquisa constantes nos projetos pedagógicos dos cursos | 2011-2015 |
| | Aumentar a participação dos | Elaboração e disponibilização de cronogramas de eventos científicos nas diversas áreas do conhecimento | Anualmente |



| | | | |
|--|---|--|----------------|
| | docentes em atividades de pesquisa | Divulgação de editais para financiamento de projetos de pesquisa de agências de fomento públicas e privadas | Anualment e |
| | | Proposição de verba para participação em eventos | Anualment e |
| | | Apoio a eventos internos | 2011-2015 |
| | | Estruturação de um banco de dados de pesquisa e produção científica | 2011-2015 |
| | | Oferta de recursos de informática como software qualitativa e quantitativa | 2011-2015 |
| | Divulgar para professores, chamadas para trabalhos, projetos, revistas, periódicos científicos indexados | Sensibilização do corpo docente para consultas a chamadas para trabalhos | 2011-2015 |
| | | Solicitação e acompanhamento de cronograma das atividades de pesquisa | 2011-2015 |
| | | Realização de reuniões com professores, coordenadores, de pesquisa | Anualment e |



| | | | |
|---|--|--|-----------|
| | Avaliar as atividades existentes de pesquisa e produção científica | Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação; Registro e cadastro dos grupos de estudo da FESPSP, com elaboração de cronogramas de atividades e relatórios de acompanhamento | 2011-2015 |
| | Incentivar a produção científica discente e a divulgação de seus resultados | Consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FESPSP | 2011-2015 |
| Manutenção das bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e avaliação da possibilidade de sua ampliação | | 2011-2015 | |
| Melhoria e manutenção do Seminário de Iniciação Científica da FESPSP | | 2011-2015 | |



2.9.4 Extensão

A extensão constitui prática acadêmica que propicia elos entre a instituição de ensino e a sociedade, por meio da divulgação do conhecimento produzido. Sua importância fundamenta-se na capacidade de expandir os limites e a área de influência da Instituição, tornando-se um espaço privilegiado para a *práxis* pedagógica e para a interação com a sociedade. A ação educacional consubstancia-se pela extensão, posto que esta propicia a verificação da adequação e do conhecimento desenvolvido pela instituição. Dessa forma, a extensão torna-se base de reflexão sobre a atuação institucional, que fornece elementos para análise e eventuais modificações nos cursos.

2.9.4.1 Políticas de extensão

- Propiciar aos alunos contato com a sociedade para detecção de problemas e proposição de alternativas.
- Elaborar projetos e programas que contribuam para a solução de problemas sociais (ambiente, ação educacional, geração de trabalho).
- Elaborar e desenvolver programas de acompanhamento de egressos.
- Estimular o vínculo entre os egressos e a instituição.
- Apoiar eventos na instituição (jornadas, simpósios, congressos, *workshops*, fóruns, mesas redondas, debates).
- Analisar as questões sociais e incentivar projetos comprometidos com melhoria da qualidade de vida e com o desenvolvimento regional.



Extensão: objetivo, metas e ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|-----------------------------------|---|---|---------------|
| Consolidar atividades de extensão | Dar continuidade aos projetos e parcerias com os setores público e privado | Levantamento e organização de informações sobre demandas e possibilidade interna de atendê-las | 2011-2015 |
| | Organizar atividades de capacitação, atualização e aperfeiçoamento | Realização de contatos permanentes com a área administrativa de empresas, órgãos públicos e privados | 2011-2015 |
| | | Verificação do interesse por cursos de curta duração e oficinas | 2011-2015 |
| | Promover atividades culturais artísticas e esportivas voltadas para as comunidades interna e externa | Organização de cursos, oficinas, eventos e atividades que envolvam as comunidades interna e externa | Anualmente |

2.9.5 Políticas de gestão

- Consolidar uma gestão democrática, que permita aos gestores a execução das diretrizes da instituição;
- Proporcionar um clima organizacional adequado à realização das políticas definidas pela instituição;



- Manter uma política de investimentos que contemple as necessidades de cada unidade (graduação e pós-graduação) de modo a intensificar a ação institucional junto às comunidades interna e externa

Gestão: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|---|--|---|---------------|
| Aperfeiçoar a estrutura organizacional | Manter sistemas ágeis de normas e procedimentos | Aperfeiçoamento dos processos e procedimentos para a Secretaria Acadêmica | 2011-2012 |
| | Facilitar relações entre as diferentes instâncias de decisão | Sistematização e revisão de normas e de procedimentos. | 2011-2012 |
| | Aprimorar os sistemas de atendimento a alunos, funcionários e professores | Sistematização de atendimento ao aluno e implantação de gerenciamento acadêmico online | 2011-2015 |

2.9.6 Políticas de avaliação institucional

A avaliação institucional é um procedimento previsto pelo projeto pedagógico e fundamental para a manutenção e correção de rumos da instituição, bem como para orientação do diálogo contínuo com a comunidade acadêmica. De acordo



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo *Criada em 1933*

com as recomendações do Ministério da Educação, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo formou a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). A FESPSP compreende o processo de avaliação a partir das considerações a seguir.

- a) Há necessidade de uma reflexão crítica dos procedimentos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, desde os institucionais aos aplicados em salas de aula, para permitir aos diferentes atores um conhecimento maior da sua própria atuação no complexo educacional.
- b) O processo de avaliação permite conhecer em profundidade a instituição e sistematizar as informações, de modo a fornecer subsídios para as Diretorias Executiva e Acadêmica acompanharem a evolução das atividades e programas a fim de alcançar as metas estabelecidas.

Na concepção da FESPSP, avaliar implica detectar os aspectos condizentes ou não com os objetivos e metas traçados, para que se possa mantê-los ou alterá-los. Para isto propõe-se:

- Consolidar o programa de avaliação institucional aliado ao processo ensino-aprendizagem.
- Utilizar a avaliação institucional como instrumento básico de coleta de informações para manutenção / revisão do projeto institucional de educação.
- Considerar a avaliação como qualificadora dos processos de ensino superior.



Avaliação: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|--|------------------------------------|
| Manter programa de avaliação Institucional em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação (Sinaes) | Avaliar o desempenho da instituição de acordo com o Sinaes | Consolidação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) designada pela Diretoria Acadêmica | 2011-2015 |
| | Divulgar os resultados da(s) avaliação (ões) | Realização de reuniões para explicitação dos resultados da avaliação; Estabelecimento de mecanismos de divulgação dos resultados da(s) avaliação (ões) | Anualmente 2011-2015 |
| | Envolver os docentes na reflexão sobre as práticas pedagógicas | Operacionalização e execução das ações de avaliação segundo os parâmetros da Comissão Nacional de Avaliação da Educação (Conaes) | 2011-2015 |
| Contribuir para o aperfeiçoament o e aprimoramento | Identificar as potencialidades e as insuficiências dos cursos oferecidos pela FESPSP | Avaliação da instituição como uma totalidade integrada | 2011-2015 |
| | | Realização da auto- análise valorativa da coerência entre a missão da FESPSP e as políticas institucionais | 2011-2015 |



| | | | |
|-------------------------------------|---|---|-----------|
| das faculdades mantidas pela FESPSP | Privilegiar o conceito de auto-avaliação e de sua prática educativa no aperfeiçoamento do processo educacional | Sensibilização dos membros da comunidade acadêmica para as práticas de avaliação como identificadora de qualidades, problemas e desafios | |
| | | Realização de avaliações periódicas | 2011-2015 |

2.10 Gestão institucional

A FESPSP rege-se por seu Estatuto, pelos regimentos das Unidades Mantidas e pelas resoluções do Conselho Superior, consideradas as normas em vigor de ordem federal, estadual e municipal, educacionais, civis, tributárias e trabalhistas. Está prevista a revisão do estatuto no quinquênio 2011-2015, com o objetivo de simplificar a estrutura administrativa para aprimorar a gestão institucional.

2.10.1 Organização administrativa

2.10.1.1 Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional

A FESPSP é administrada por um Conselho Superior e por uma diretoria Executiva. As suas unidades são dirigidas por uma Diretoria Acadêmica e, embora cada Unidade Mantida tenha organização acadêmica própria, de acordo com a lei em vigor, permanece sob a administração da Fundação, cujo Conselho Superior é o órgão supremo de instância deliberativa.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

O Conselho Superior é constituído por 12 membros efetivos, brasileiros natos, que são personalidades de projeção científica, cultural, administrativa ou política ou que tenham prestado serviços relevantes à Fundação ou às Unidades Mantidas.

É da competência do Conselho Superior, entre outras atribuições: a) eleger o Diretor Geral e o Vice-Diretor Geral da Diretoria Executiva; b) criar, incorporar e suprimir faculdades, escolas e cursos, institutos ou quaisquer outras entidades que venham a ser mantidas, mediante propostas justificadas da Diretoria Executiva; c) discutir e votar o relatório anual do Diretor Geral, d) aprovar anualmente o balanço patrimonial da instituição.

A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho Superior, com mandato trienal renovável, é responsável pela gestão administrativa, financeira e jurídica da FESPSP. Compete ao Diretor Geral nomear o Diretor Tesoureiro e o Secretário Geral da Diretoria Executiva.

Com relação ao Conselho Superior, compete à Diretoria Executiva executar todas as resoluções do Conselho Superior e promover a obtenção de recursos financeiros.

Com relação às Unidades Mantidas, a Diretoria Executiva tem como competência:

- Determinar a aplicação das verbas e subvenções;
- Executar convênios concernentes à Fundação e às Unidades Mantidas;
- Promover o intercâmbio cultural com as instituições congêneres nacionais ou estrangeiras;
- Aprovar o contrato e a dispensa de professores, pesquisadores e funcionários, de acordo com a legislação vigente no País;
- Discutir e votar o orçamento de cada ano;
- Escolher diretamente os diretores das Unidades Mantidas;
- Aprovar acordos, convênios e contratos de ordem financeira, educativa e científica;
- Julgar, em grau de recurso, os atos dos diretores das Unidades Mantidas, com relação a professores e alunos;



- Aprovar previamente os regulamentos e regimentos das Unidades Mantidas e de seus departamentos.

A Diretoria Acadêmica é nomeada pela Mantenedora com mandato de dois anos renovável, tendo como responsabilidade a administração das seguintes Unidades Mantidas: a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciências da Informação e a Faculdade de Administração da FESPSP. A Diretoria Acadêmica tem como tarefa gerenciar o corpo docente, o corpo discente e o pessoal técnico-administrativo de apoio à área acadêmica. Assume, ainda, como responsabilidade, fazer cumprir o Regimento de cada unidade, garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de zelar pela manutenção dos padrões éticos e das condições de trabalho condizentes com a natureza educacional.

A estrutura acadêmica administrativa da FESPSP também é composta de órgãos colegiados em cada uma das Unidades Mantidas, aos quais compete se reunirem duas vezes anualmente para discussões sobre o desempenho institucional e a proposição de sugestões de aperfeiçoamento dos cursos e da instituição como um todo. Os órgãos colegiados são instâncias deliberativas e consultivas de apoio à Direção Acadêmica.

Na FESPSP, as faculdades constituem as unidades básicas da estrutura acadêmica, são subordinadas à Direção Acadêmica e são constituídas pelo corpo docente, pelo corpo discente e pelos funcionários de apoio técnico-administrativo.

2.10.1.2 Órgãos colegiados: atribuições, competências e composição

Na FESPSP, os órgãos colegiados denominam-se Conselhos Acadêmicos, constituídos por quatro professores efetivos (eleitos por seus pares, em pleno exercício de suas funções), pelo coordenador do curso, por representação discente, sendo 02 estudantes (escolhida pelos alunos ou designada pelas suas



instâncias de representação), por um representante da Mantenedora e por um representante da comunidade externa. Compete ao Conselho Acadêmico realizar, no mínimo, duas reuniões ordinárias por semestre para cada Unidade Mantida — reuniões essas convocadas pelo seu Presidente, o Diretor Acadêmico, em que só poderá ser objeto de deliberação matéria didática pertinente ao funcionamento dos cursos. Os órgãos colegiados funcionam também de modo consultivo e podem fazer indicações e sugestões quando a matéria sob análise implicar ônus financeiro. A convocação das reuniões é feita com um mínimo de 48 horas de antecedência. Quando se tratar de assuntos gerais, a pauta poderá sofrer modificações. Na ausência do Diretor, o Coordenador do curso assumirá a Presidência. As decisões de caráter emergencial poderão ser tomadas *ad referendum* pelo presidente, devendo ser apreciadas na reunião subsequente para ratificação. Para as votações, estão fixadas as seguintes normas: a) as votações são abertas; b) as atas podem ser lidas, exceto em casos de citação nominal; c) as decisões serão tomadas pela maioria dos presentes, e a Presidência tem voto de qualidade; d) não são aceitas procurações; e) a ausência de quaisquer representações não impedirá a votação.

2.10.1.3 Gestão, colegiados e comunidade acadêmica

A estrutura organizacional da FESPSP procura ser enxuta e ágil, de modo a atender com mais eficiência as necessidades da comunidade acadêmica. Dessa forma, há poucos níveis hierárquicos e valorização das Direções Executiva e Acadêmica, com estímulo ao diálogo contínuo. A comunidade universitária é representada nos seguintes moldes:

- Docentes, por participação no Conselho Acadêmico e no Núcleo Docente Estruturante;
- Discentes, por representação no Conselho Acadêmico eleita por voto direto ou por indicação do Centro Acadêmico, tendo direito a voz e voto (o mandato



discente é de um ano, permitida a recondução por duas vezes consecutivas) e pelo Centro Acadêmico.

2.10.1.4 Estrutura e fluxo acadêmico – Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o setor em que se encontram as informações do registro acadêmico. Cabem-lhe as responsabilidades a seguir.

- **Atendimento:** informar os alunos sobre sua situação acadêmica; fornecer informações ao público em geral sobre normas acadêmicas da instituição; atender às necessidades acadêmicas do corpo docente; distribuir correspondência referente ao corpo discente entre os diversos setores da instituição.
- **Controle:** controlar o registro das informações acadêmicas sobre os alunos (controle de notas e faltas; controle e manutenção de dados cadastrais dos cursos da instituição); atualizar diariamente os dados; encaminhar informações acadêmicas necessárias a outros setores; emitir os documentos necessários à vida escolar dos alunos.
- **Execução:** preparar e elaborar os documentos acadêmicos. Em 2005, a FESPSP optou pelo sistema informatizado Universus, tendo concluído sua implantação em 2006. No ano de 2010, houve trabalho de revisão dos processos, com sua consequente documentação e treinamento dos funcionários. O sistema proporciona registro, controle e emissão de documentos e relatórios, inclusive para atendimento do Censo da Educação Superior.
- **Procedimentos:** fornecimento de atestados e encaminhamento de diplomas; análise de situações acadêmicas excepcionais, como adaptação/aproveitamento de estudos, adaptações especiais, transferências externas. Os alunos transferidos de outras instituições ou que trancaram matrícula em determinado período e desejam retornar aos estudos devem adaptar-se a nova grade curricular, se for o caso. O Coordenador do curso é o responsável pela análise



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

do conteúdo programático e é quem defere ou indefere o pedido de dispensa de disciplinas.

- Funcionamento: das 7h30min às 22h00, de segunda a sexta, e das 8h00 às 14h00 aos sábados. Existe *site* à disposição dos alunos para verificação de dados acadêmicos — notas, faltas, horário de aula, calendário, conteúdo programático, nome/titulação dos professores e breve histórico, informações sobre eventos, entre outras informações de interesse dos alunos.

- Produtos e serviços

- Atestados, certidões, declarações
- Certificados de graduação, pós-graduação e extensão
- Histórico escolar
- Documentos de transferências externas
- Documentos de aproveitamento de estudos
- Manutenção e alteração de dados cadastrais
- Manutenção de arquivo

- Equipe da Secretaria Acadêmica

Uma Secretária Acadêmica (pós-graduada)

Duas Assistentes de Secretaria I (graduação em curso)

Cinco Auxiliares de Secretaria (ensino médio)

Dois Auxiliares temporários (ensino médio)

2.10.2 Organização e Recursos Humanos

A FESPSP tem como princípio valorizar o profissional que faz parte do seu quadro de trabalhadores. Nesse sentido, tem buscado, como política de qualificação, centrar-se na educação continuada. A FESPSP proporciona e estimula a possibilidade dos funcionários participarem de eventos, seminários, mini-cursos e



até mesmo cursos regulares, desde que haja relação entre a atuação profissional e o curso/evento escolhido. O apoio ocorre por meio de dispensa do funcionário de seu horário regular de trabalho, treinamentos em serviço, ou com apoio financeiro parcial ou total das despesas.

Políticas para Recursos Humanos

- Valorizar os profissionais que integram o quadro funcional da FESPSP como efetivos agentes do processo educacional e da expansão da instituição.
- Implementar um Plano de Carreira Docente (PCD) e o Plano de Carreira técnico-administrativo
- Aprimorar a qualificação interna dos recursos humanos.
- Promover a capacitação pedagógica do corpo docente.
- Aprimorar política de seleção de trabalhadores.

2.10.2.1 Corpo docente

O corpo docente das Unidades mantidas pela FESPSP é altamente qualificado e exerce funções em clima organizacional adequado. Ao admitir professores, leva-se em conta a expansão das vagas para o corpo docente, a experiência profissional e a capacidade de agregar valores à instituição. A seleção de docentes para admissão segue as determinações estabelecidas no regimento geral. A contratação de professores é efetivada junto à Mantenedora, observadas as disposições da legislação trabalhista. O Plano de Carreira Docente encontra-se em processo de discussão e de elaboração, para que se possa atender de forma mais adequada aos docentes da instituição e contribuir para as relações de trabalho e o clima organizacional.

O quadro a seguir especifica a distribuição de titulação do corpo docente



| Titulação docente | Número de professores | | | |
|-------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| | ESP | FaBCI | FAD | Total |
| Bacharel | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Especialista | 0 | 6 | 4 | 10 |
| Mestrando | 0 | 2 | 1 | 03 |
| Mestre | 2 | 3 | 3 | 10 |
| Doutorando | 6 | 3 | 1 | 07 |
| Doutor | 12 | 7 | 8 | 28 |
| Total | 20 | 23 | 17 | 60 |

Corpo docente: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|---|---------------|
| Estimular o aperfeiçoamento do quadro docente | Aprimorar capacitação pedagógica e qualificação do corpo docente | Manutenção de docentes titulados | 2011-2015 |
| | | Incentivo a titulação do corpo docente | 2011-2015 |
| | | Oferta de cursos de atualização e aperfeiçoamento, prioritariamente na área pedagógica | Anualmente |



| | | | |
|--|--|---|----------------|
| | | Realização de reuniões com professores para discussão de questões de ordem pedagógica; | Semestralmente |
| | | Estímulo à participação docente na elaboração e revisão de projetos pedagógicos | Anualmente |
| | | Realização de reuniões de planejamento acadêmico semestrais | Semestralmente |
| | Aprimorar capacitação do corpo docente para atuação em projetos | Estímulo a participação de docentes na elaboração de propostas e projetos | Anualmente |

2.10.2.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FESPSP é selecionado e identificado a partir da necessidade organizacional dos setores da instituição. Sua expansão ocorre proporcionalmente à expansão acadêmica.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

É política da instituição proporcionar a seu quadro técnico-administrativo a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo. Para tanto, permite a freqüência a seus cursos e concede auxílio financeiro para que seus funcionários ingressem em cursos em outras instituições, observadas as áreas de interesse para a organização. O ingresso na FESPSP faz-se mediante contratação junto à Mantenedora, observadas as disposições da legislação trabalhista. O Plano de Carreira para o Corpo Administrativo é foco de preocupação para a FESPSP e deverá entrar em processo de discussão e de elaboração, para que se possa atender de forma mais adequada aos funcionários da instituição e contribuir para as relações de trabalho e o clima organizacional.

Corpo técnico-administrativo: objetivo, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|---|---|---|---------------|
| Manter pessoal técnico-administrativo qualificado | Aperfeiçoar continuamente a qualificação do pessoal técnico-administrativo | Avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo, incluída na avaliação institucional | 2011-2015 |
| | | Oferta de cursos de atualização, treinamento e aperfeiçoamento | Anualmente |
| | Implantar o Plano de carreira | Conclusão da elaboração e implementação do Plano de Carreira | 2011-2015 |



2.10.3 Corpo discente

2.10.3.1 Políticas de atendimento aos discentes

- Considerar o aluno como centro do processo educacional.
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno, do ponto de vista pedagógico, e econômico-financeiro.
- Proporcionar apoio didático-pedagógico e acadêmico
- Proporcionar condições para um relacionamento produtivo entre professor e aluno.

Atendimento aos discentes: objetivos, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazo |
|---|--|---|--------------|
| Proporcionar condições para o desenvolvimento do aluno sua permanência e aproveitamento no curso escolhido até sua conclusão | Estimular a participação ativa dos alunos na vida acadêmica | Realização de atividades de enriquecimento curricular (eventos, palestras, oficinas, jornadas, seminários) nas áreas de interesse dos alunos | Anualmente |
| | Ampliar a competência pedagógica do professor, aqui entendida como condição fundamental para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. | Aumento da participação de alunos e professores na discussão e planejamento das ações pedagógicas | 2011-2015 |



| | | | |
|--|---|---|----------------|
| | Integrar as atividades de ensino e pesquisa | Motivação para a leitura, a busca de dados, a reunião de informações pertinentes e a realização de trabalhos; | 2011-2015 |
| | Estimular o domínio da língua e análise e interpretação de texto | Consolidação e aperfeiçoamento dos Trabalhos Temáticos, nos primeiros semestres dos cursos, com foco em obras de literatura brasileira | Semestralmente |
| | Manutenção e aprimoramento dos programas das disciplinas de língua portuguesa | Manutenção de programas de orientação e atividades de nivelamento para alunos ingressantes | Anualmente |
| | Manter e consolidar os programas de Bolsas Restituíveis, Bolsas por Convênios e Bolsas de Iniciação Científica | Identificação , através de pesquisas, das necessidades e demandas dos alunos | 2011-2015 |



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| | | | |
|--|--|---|-----------|
| | Concentrar e difundir informações de interesse do aluno | Coleta de informações junto a órgãos competentes, recebimento de sugestões e/ou reclamações de alunos, com o fortalecimento da Ouvidoria | 2011-2015 |
|--|--|---|-----------|

Nas Unidades mantidas pela FESPSP, o aluno constitui o centro do processo educacional. Para criar condições cada vez mais adequadas para o sucesso da aprendizagem, as Unidades Mantidas investem em atividades diferenciadas que estimulem o aluno à participação em projetos intra e extramuros. Como exemplo, é importante ressaltar a implantação em 2008 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FESPSP), que a partir de 2010, passou a receber recursos do CNPq para reforçar o programa. Grupos de estudo são estimulados e de livre iniciativa de alunos. Atualmente existem os seguintes grupos: Pensamento Social no Brasil Moderno, Grupo de Pesquisa Sociologia e Pensamento Social no Brasil, Laboratório de Desenvolvimento Comunitário, Grupo de Estudos Republicanos e Grupo de Estudo e Pesquisa Clóvis Moura. Além disso, a FESPSP apóia o Grupo de Pesquisas em Sociologia. Os Grupos de Pesquisa Pensamento Social no Brasil Moderno e Sociologia e Pensamento Social no Brasil estão cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Esse último grupo conta com professores e alunos não só das Unidades mantidas pela FESPSP, mas também da UNESP, da USP, da UNICAMP e da PUC-SP. Um outro grupo de trabalho — que estuda e pesquisa o ambiente e o desenvolvimento sustentável — também é reconhecido pelo CNPq como grupo de estudo. Dessa forma, as Unidades mantidas pela FESPSP buscam dinamizar procedimentos de pesquisa desde a graduação, em sintonia com as exigências da educação atual,



que compreende o aluno como um constante aprendiz e, portanto, tendo como foco o aprender a aprender.

Ao lado de preocupações de ordem pedagógica, a FESPSP também arrola, como prioridades, fornecer condições apropriadas de infra-estrutura, relacionadas a higiene e conforto para os alunos, além de proporcionar apoio a portadores de deficiências.

Outro foco de atenção é a divulgação de trabalhos de alunos, de professores e das Unidades Mantidas. Com esse objetivo, a FESPSP divulga por meio de publicação em sua página da internet alguns dos trabalhos dos alunos.

Anualmente, a FESPSP realiza pesquisa com os alunos ingressantes a fim de conhecer melhor o público em cada curso e oferecer atividades compatíveis com as necessidades desses estudantes. Esses dados são consolidados em relatórios com o Perfil do Ingressante, elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Instituição.

Na área da pós-graduação, os cursos são oferecidos semestralmente e apresentam a diversidade inerente à demanda. Dessa forma, em alguns semestres são oferecidos determinados cursos e, em outros, a oferta sofre alteração. Nesse sentido, os dados coletados revelam os perfis de alunos que ingressaram nos cursos de pós-graduação atualmente oferecidos.

2.10.3.2 Condições de acesso

Na graduação, o acesso às Escolas mantidas pela FESPSP é realizado via processo seletivo anual, organizado pela Comissão Permanente de Vestibular. No atual contexto, o processo seletivo consiste de uma prova com questões de conhecimentos gerais, em forma de teste de múltipla escolha, para os candidatos que não realizaram o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e de uma redação com caráter eliminatório, conforme estipula a Portaria nº 391, de 7 de fevereiro de 2002. Para os demais candidatos é utilizado o resultado do Exame Nacional de



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

Ensino Médio (Enem), além da redação com caráter eliminatório como critério de seleção para o ingresso de alunos nos cursos de Sociologia e Política, de Biblioteconomia e de Administração, de acordo com os artigos 33 e 34 da Portaria nº 06, de 25 de janeiro de 2000, publicada no *Diário Oficial da União* de 28 de janeiro de 2000 (p. 111-113, Seção 1, Anexo I).

A FESPSP disponibiliza anualmente 575 vagas, nos seus três cursos de graduação, distribuídas da seguinte forma:

- Curso de Sociologia e Política: total, 175; período matutino, 60; período noturno, 115.
- Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação: total, 300; período matutino, 150; período noturno, 150.
- Curso de Administração: total, 100; no período noturno.

No início do ano de 2010, a FESPSP contava com 1.292 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. A evolução do número de alunos nos últimos dez anos é significativa, conforme quadro a seguir. Contudo, mais recentemente, é possível constatar queda no número de alunos, o que motivado a Instituição a pesquisar sobre a abertura de novos cursos.

Quadro evolutivo de matriculados na graduação e pós-graduação

| FESPSP | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ESP | 219 | 283 | 322 | 362 | 418 | 405 | 413 | 505 | 494 | 351 | 405 |
| FaBCI | 353 | 404 | 442 | 419 | 418 | 426 | 433 | 448 | 414 | 263 | 289 |
| FAD | - | - | - | - | 23 | 45 | 102 | 223 | 252 | 134 | 175 |
| EPG | 96 | 263 | 305 | 362 | 488 | 445 | 461 | 424 | 567 | 524 | 423 |
| Total | 668 | 950 | 1069 | 1143 | 1347 | 1323 | 1409 | 1600 | 1727 | 1272 | 1292 |



2.10.3.3 Programas de apoio ao desenvolvimento do aluno

Considerando o aluno como centro do processo educacional, a FESPSP atua de modo a apoiá-lo, identificando suas necessidades quer de ordem intelectual, quer de ordem financeira. Do ponto de vista financeiro, mantém programa de convênios com entidades e organizações da sociedade civil e com diversas instâncias do poder público com desconto padronizado de 15% sobre o valor das mensalidades, concede ajuda financeira para participação de alunos em congressos, e destina verba para situações emergenciais dos alunos. Pedagógica e didaticamente, organiza programas de acompanhamento, de apoio a iniciativas dos alunos para consecução de eventos acadêmicos, conforme já antecipado, além de estar continuamente preocupada com a formação pedagógica de seus professores.

2.10.3.4 Acompanhamento de egressos

A FESPSP iniciou um trabalho de acompanhamento dos egressos em 2003, quando promoveu o primeiro encontro de ex-alunos. Periodicamente, a FESPSP faz um evento para reunir os formados. Em 2005, o encontro contou com ex-alunas do curso de biblioteconomia formadas em 1970.

Os contatos com os egressos são realizados via telefone e por email. Foi estabelecido também um processo de recadastramento de egressos através do portal da Fundação. Por meio desses contatos, obtêm-se informações cadastrais e dados profissionais.

O trabalho de acompanhamento consiste na atualização de dados e localização de egressos para a manutenção de um banco de dados. Já foram realizadas duas pesquisas com os egressos, com o objetivo de levantar suas condições de trabalho relacionadas com os perfis de egressos constantes nos projetos pedagógicos dos cursos.



2.11 Organização e planejamento acadêmico

O planejamento acadêmico vem sendo realizado anualmente através de instrumento denominado "Planejamento Acadêmico". O processo de elaboração do Planejamento Acadêmico envolve as coordenações de cursos, o Núcleo de Pesquisa, a coordenação dos cursos de Extensão e Capacitação. Após a sua elaboração, o Planejamento Acadêmico é remetido para a Mantenedora para aprovação das atividades que envolvem recursos financeiros.

2.11.1 Organização e planejamento didático-pedagógico

O Planejamento Didático-Pedagógico é realizado no final e no início de cada semestre pela direção acadêmica e pelos coordenadores, envolvendo os professores de cada curso. O Planejamento Didático-Pedagógico conta também com o apoio do Grupo Acadêmico Pedagógico e dos Núcleos Docentes Estruturantes.

2.11.1.1 Proposta pedagógica

Atualmente, mudança e continuidade constituem elementos-chaves para a compreensão do mundo e da educação, já que se caracteriza um tempo em que as propostas educacionais deverão estar em consonância com as transformações, atentas às exigências sociais e econômicas. A própria Lei de Diretrizes e Bases, 9.394/96, preconiza, em seu art. 2º, Título II, que "a educação [...] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", artigo esse que, com pouquíssimas variações, reverbera o art. 205 da Constituição Federal.

Dessa forma, um projeto educativo objetiva a formação de profissionais que efetivamente tenham condições de encontrar seu lugar no "mundo do trabalho"



(LDB, art.1º, parágrafo segundo) e, concomitantemente, sejam capazes de contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para a FESPSP ação educativa tem por função preparar o ser humano/aluno/educando para modelos sociais recentes marcados pela velocidade das inovações tecnológicas que impactam as relações sociais. Para isso, a instituição busca a manutenção de uma equipe atenta às habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas para atender à constante reorganização social, política, econômica e ideológica.

Princípios norteadores da ação pedagógica da FESPSP

a) Valorização da capacidade de dominar conhecimentos e de reconstruí-los continuamente para adaptação a e interferência em um mundo em mudança

Ao educando não basta apenas ter acesso a conhecimentos já produzidos. É necessário que aprenda a desenvolver sua capacidade de conhecer por meio da pesquisa individual e em equipe. A curiosidade intelectual do aluno ao estimular seu senso crítico favorecem a compreensão autônoma e capacidade de discernimento.

b) Investimento pedagógico na cultura geral, em idéias pluralistas e na intersecção das diversas áreas disciplinares

A cultura geral permite conhecimentos múltiplos e diversificados, necessários à expansão do indivíduo na construção de si mesmo como agente da própria capacidade de aprender e de colocar em prática essa aprendizagem, como profissional e cidadão.



c) Valorização da auto-avaliação contínua

A auto-avaliação institucional implica a manutenção dos rumos considerados adequados e a mudança dos que se mostraram incorretos, em algum momento da trajetória da instituição. A avaliação é compreendida pelas Unidades mantidas pela FESPSP como qualificadora dos processos de ensino superior.

d) Estímulo a um ambiente de harmonia e de produção intelectual

Para fazer um bom trabalho, os professores devem não só ser qualificados, mas também se beneficiarem de apoios suficientes, da convivência harmoniosa com os coordenadores e diretores.

2.11.1.2 Perfil dos egressos

A FESPSP espera que o graduado na instituição seja capaz de:

- a) Buscar novas informações e saber trabalhar com elas;
- b) Expressar-se com clareza e correção, organizando idéias de forma coerente e coesa;
- c) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- d) Ser pró-ativo, empreendedor e capaz de fazer escolhas com autonomia;
- e) Assumir lugares de liderança, interferindo significativa e positivamente na sociedade.

2.11.1.3 Competências e habilidades

Em consonância com as diretrizes da educação, o processo de ensino-aprendizagem muda seu foco da atuação do professor para a do aluno e da apreensão de conteúdos para o desenvolvimento de habilidades e de



competências. Os projetos pedagógicos dos cursos consideram que o processo educativo deve buscar no aluno:

- a) Desenvolvimento e aprimoramento da competência discursiva;
- b) Desenvolvimento da capacidade de conhecer e de aprender a conhecer;
- c) Discernimento dos deveres e os dilemas éticos da profissão;
- d) Formação dos princípios de coexistência para desenvolver a compreensão do outro, o respeito pelos valores do pluralismo de idéias, a importância do trabalho em equipe.

2.11.1.4 Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos de cada disciplina não deve ser aleatória, mas consoante o projeto pedagógico da instituição (PPI). O corpo docente é orientado a levar em conta os valores institucionais, o perfil e as características do profissional que procura formar e as competências e habilidades necessárias. Ao selecionar os conteúdos, o professor leva em conta habilidades desejáveis, tais como, observação, compreensão e produção de textos, argumentação sobre questões práticas e teóricas, organização e planejamento de idéias e de ações, análise, síntese, comunicação de idéias, elaboração de *práxis* própria. O conteúdo de uma disciplina adquire sentido quando em consonância com eixos teóricos desenvolvidos na instituição, com a concepção pedagógica de ensino com que se trabalha, com a necessidade de inserção no mundo do trabalho e o desenvolvimento de práticas sociais.

2.11.1.5 Princípios metodológicos

A prática pedagógica da FESPSP parte da concepção de que a docência existe para que o aluno aprenda e de que essa aprendizagem se faz por meio de conhecimentos, de interação entre sujeitos, de investigação sobre o homem e o



meio, de relações entre valores e crenças, em ambiente de trabalho e de prazer. Os professores são estimulados a aperfeiçoar suas respectivas práticas pedagógicas de modo a garantir ao aluno uma aproximação gradativa com os diversos cenários com que este poderá se defrontar em sua vida profissional. O saber pedagógico do professor leva-o a se preocupar em incentivar, nos alunos, o desenvolvimento de suas respectivas potencialidades, buscando que o próprio aluno seja capaz de explicitar como aprende, para que aprende, o que sabe fazer bem, como aprendeu a fazer o que sabe, como sabe o que sabe. Essas questões, além do conhecimento propriamente dito, implicam uma reflexão sobre as estratégias do aprender, fundamento da ação pedagógica da FESPSP.

2.11.1.6 Prática de estágio, prática profissional e atividades complementares

Prática de estágio e prática profissional

O estágio pressupõe uma atividade pré-profissional obrigatoriamente vinculada à área ou curso de formação do aluno, com o objetivo de articulação entre prática e teoria, fundamentada no saber acadêmico. A prática de ensino e o estágio supervisionado devem favorecer a descoberta, ser um processo dinâmico de aprendizagem em diferentes áreas de atuação no campo profissional, dentro de situações reais, de forma que o aluno possa conhecer, compreender e aplicar, na realidade escolhida, a união da teoria com a prática. Além disso, o estágio é uma oportunidade para os alunos exercitarem os princípios da cidadania e de responsabilidade social. Estagiar é tarefa do aluno; supervisionar é incumbência da instituição, que está representada pelo professor. Acompanhar, fisicamente se possível, tornando esta atividade produtiva, é tarefa do professor, que visualiza com o aluno situações de trabalho passíveis de orientação. Compete ao aluno estar atento, demonstrar seu conhecimento pela teoria aprendida, realizar seu trabalho com dignidade, procurando, dentro da sua área de atuação, demonstrar que tem competência, simplicidade, humildade e firmeza, lembrando-se que ser



humilde é saber ouvir para aprender, ser simples é ter conceitos claros e saber demonstrá-los de maneira cordial. As ações previstas para o estágio nas Unidades mantidas pela FESPSP proporcionam ao aluno a oportunidade de planejar a inserção no mundo do trabalho a partir da análise crítica da realidade — objeto de estudo — e de nesta interferir por meio de uma ação planejada, acompanhada e teoricamente fundamentada. A carga horária e a definição do início do estágio são estabelecidas no projeto pedagógico de cada curso, conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares. Na instituição, o curso de Biblioteconomia, por entender que o estágio curricular desempenha papel significativo na formação do profissional e para atender plenamente o disposto na legislação, conta com a inserção desse componente curricular em três semestres: no primeiro semestre de curso tem-se o Estágio Curricular Módulo I, com 20 horas-aula; no terceiro semestre, o Estágio Curricular Módulo II, com 20 horas-aula; e no quarto semestre, o Estágio Curricular Módulo III, com 180 horas-aula. Assim, o estágio supervisionado em Biblioteconomia conta com 220 horas-aula e passa a existir já no início do curso. O curso de Sociologia não tem como obrigatoriedade o estágio, porém a FESPSP proporciona ao aluno interessado a possibilidade de participação em pesquisas e projetos orientados por professores. O curso de Administração conta com o Estágio Supervisionado I, no segundo semestre, com 72 horas; o Estágio Supervisionado II, no quarto semestre, com 76 horas; o Estágio Supervisionado III, no sexto semestre, com 76 horas; e o Estágio Supervisionado IV, no sétimo semestre, com 76 horas. Além disso, cada curso dispõe de Regulamento de Estágio com detalhamento das características e etapas do Estágio Supervisionado.



Estágio supervisionado e prática profissional: objetivo, metas, ações e prazos

| Objetivo | Metas | Ações | Prazos |
|--|---|--|---------------|
| Assumir o Estágio Supervisionado, como procedimento didático pedagógico e elo de ligação entre disciplinas dos curso e a inserção do estagiário no mercado de trabalho | Articular teoria e prática nos programas de ensino | Orientação teórico-metodológica pelos coordenadores de estágio | 2011-2015 |
| | | Formação de base pedagógica de articulação teoria/atividade de trabalho/prática profissional | 2011-2015 |
| | | Ampliação das oportunidades de estágio e de prática profissional por meio de convênios e de parcerias | 2011-2015 |

Atividades Complementares

As atividades complementares visam produzir o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno a partir de vivências acadêmicas internas e externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular supervisionado. Dentre outras, são consideradas atividades complementares, para fins de integralização da carga horária do currículo pleno do curso: seminários especiais; disciplinas pertencentes a outros cursos superiores, independentemente de área, desde que cursadas regularmente pelo aluno, conforme comprovação oficial da respectiva instituição; cursos de língua estrangeira; atividades de pesquisa orientadas por docente da FESPSP; atividades de extensão coordenadas por docente dos cursos de graduação; eventos diversos (simpósios, congressos, conferências, etc.);



assistência à defesa de monografias, dissertações e teses; monitorias na área; visitas técnicas. Para as atividades complementares foi elaborado regulamento próprio, a fim de disciplinar o funcionamento das mesmas.

2.11.1.7 Projeto pedagógico

O projeto pedagógico é o instrumento balizador para o fazer universitário e, por conseqüência, expressa a prática pedagógica das instituições e dos cursos, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Explicita a concepção de homem e de educação com a qual a instituição trabalha. Estabelece e dá sentido ao compromisso que a instituição possui com a formação de profissionais, de pesquisadores e de cidadãos para a sociedade em que se insere.

A proposta pedagógica dos cursos da FESPSP tem por base uma concepção de ensino crítico-reflexivo. O ponto de partida para a obtenção de conhecimento escolar é o conhecimento que o estudante já traz, e o papel do docente é atuar como mediador entre o aluno e o conhecimento, estimulando o educando a pensar ativa, autônoma e criticamente. A maior parte do alunado é egressa da escola pública, apresentando dificuldades na recepção de textos formais, com carência de repertório, com marcas e vícios típicos da velocidade da linguagem televisiva. Do ponto de vista pedagógico, os cursos buscam incorporar essas dificuldades e traduzir inicialmente o que se pretende e o que propõe o ensino acadêmico, ou seja, estimular a leitura qualificada e avaliar semestralmente quanto o aluno cresce na capacidade de recepção, elaboração e reelaboração de textos.



2.11.2 Cursos e programas atuais

Cursos e programas

A FESPSP possui em funcionamento três cursos de graduação e oito de especialização.

Graduação

- Curso de Sociologia (bacharelado)
- Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação (bacharelado)
- Curso de Administração (bacharelado)

Pós-graduação *lato sensu*

A Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais (EPG) oferece atualmente nove cursos de pós-graduação *lato sensu* para um total de 423 alunos matriculados.

Os cursos pautam-se pela organização em conjuntos disciplinares semestrais, apoiados na organicidade vertical das disciplinas e na aproximação horizontal entre os diferentes cursos. A interação entre os cursos é favorecida por encontros temáticos, palestras, debates, visitas monitoradas e apoio aos trabalhos de conclusão. Ao término de cada bloco curricular de um curso, são oferecidos encontros, aulas ou visitas em que participam alunos de outras turmas.

Cursos

- Gerência de Sistema e Serviço de Informação
- Gestão de Documentos de Arquivo
- Globalização e Cultura
- Meio Ambiente e Sociedade
- Política e Relações Internacionais
- Sócio-Psicologia
- Gestão Pública
- Pesquisa de Marketing, Opinião Pública e Mídia



- Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas

Cursos de Extensão e Capacitação

São oferecidos cursos nas áreas de:

- Administração
- Arte e Cultura
- Biblioteconomia e Ciência da Informação
- Ciência e Metodologia
- Sociologia e Política

Programas de extensão

Dentro do conceito de que a extensão põe à prova a qualidade dos cursos e coloca o aluno frente à possibilidade de verificar o grau de conhecimento adquirido, aplicando o aprendizado assimilado no desenvolvimento de projetos, a FESPSP proporciona ao corpo discente, orientado por docentes, a possibilidade de participar de projetos que possibilitem essa avaliação.

Programas de pesquisa

O Departamento de Projetos é responsável pela elaboração e execução dos projetos institucionais da Fundação. A parceria com empresas públicas e privadas viabiliza a realização de pesquisas.

O Núcleo de Pesquisas gerencia o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e o Cadastro de Grupos de Pesquisa, assim como estimula a participação de docentes e discentes em pesquisas, através da divulgação de editais de financiamento a projetos.

Editora

Em 2009, a Fundação reativou a Editora Sociologia e Política para publicação de livros e a mesma conta com um plano pluriannual de publicações, de modo geral relacionado aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.



2.11.3 Previsão de implantação de cursos/programas/núcleos durante a vigência do PDI

Cursos a serem implantados

A FESPSP tem desenvolvido estudos no sentido de aprimorar seus cursos e ampliar a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas três áreas em que atua – Administração, Biblioteconomia e Sociologia. Para o ano de 2011 foi implantado o curso de Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas. Para o ano de 2012 pretende-se implantar o curso de MBA em Banking. Durante o quinquênio estuda-se também a possibilidade de implantar outros cursos, dentre os quais o curso *lato sensu* em Estudos Brasileiros, Cultura, Educação e Sociedade. Os cursos na área de Biblioteconomia estão em fase de reestruturação e até 2012 pretende-se transformar os cursos atuais nos seguintes cursos: Desenvolvimento de Competências Gerenciais, Gestão da Informação Digital e Gestão Arquivística. A FESPSP fará estudos continuamente para analisar a possibilidade de oferta de novos cursos nesse nível de estudo. Pretende-se ainda que todos os cursos de pós-graduação funcionem em sistema de créditos. Em relação à graduação estuda-se a oferta de curso de licenciatura em Sociologia, bacharelado em Arquivologia e cursos tecnológicos nas áreas de Gestão e Informação e Comunicação. Estuda-se ainda a viabilização de uma parceria entre FESPSP e a Associação 28 de Agosto de Educação e Comunicação – AVOAEC para oferecer o curso de Administração. Trabalhos de pesquisa e análise de mercado serão realizados para orientar novas ofertas.

2.11.4 Direcionamento de recursos

Durante a vigência do PDI, a FESPSP pretende direcionar, anualmente, 5 % de seus recursos para implantar as ações previstas, tendo em vista a melhoria de



seus cursos, o acompanhamento de inovações tecnológicas, a oferta de cursos em diversas modalidades, bem como o aperfeiçoamento das condições de realização de projetos e de pesquisas.

2.11.5 Infra-estrutura física

Atualmente, a FESPSP conta com uma unidade física, ampliada em 2011, para abrigar seu complexo educacional que consiste em três cursos de graduação e oito de especialização, além dos cursos de extensão. A unidade sede, situada à Rua General Jardim, 522, Vila Buarque, São Paulo (SP), é constituída pelo Casarão e por um prédio inaugurado em 2011. O Casarão comporta as salas do Diretor Acadêmico, do Núcleo de Pesquisas, da coordenação dos cursos de extensão, do Núcleo de Educação à Distância que divide o espaço com o Grupo Acadêmico Pedagógico, área de Comunicação, sala da Supervisão Administrativa da Diretoria Executiva, um ambiente para reuniões e quatro salas de aula. O novo prédio tem a seguinte estrutura funcional:

Subsolo:

20 vagas de estacionamento; casa de bombas do reservatório inferior; centro de medição de energia elétrica e duas áreas para depósito de materiais.

Térreo:

Hall de entrada e secretaria acadêmica.

Primeiro Andar (Mezanino):

Espaço cultural com 48,88 m²; espaço para empresa júnior e para os centros acadêmicos com 56,63 m².



Segundo Andar:

Biblioteca (202,60 m²); sala de processamento técnico (11,44 m²); sala da bibliotecária (14,08 m²) e 3 salas de estudo fechadas com ar condicionado (1 com 8,99 m², 1 com 7,92 m² e 1 com 8,38 m²).

Terceiro e Quinto Andares:

4 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 50 lugares e 1 com 63 lugares).

Quarto e Sexto Andares:

3 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 63 lugares) e 3 salas de tutoria (1 com 11,56 m², 1 com 14,14 m² e 1 com 16,20m²).

Sétimo Andar:

Anfiteatro com 160 lugares (161,32 m²) e 1 sala de aula com 50 lugares.
Com paredes removíveis 4 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 50 lugares e 1 com 63 lugares).

Oitavo Andar:

5 salas de aula (1 com 50 lugares e 4 com 43 lugares);

Nono Andar:

Laboratório de Informática com 40 lugares (88,65 m²); 1 sala de professores (65,40 m²); 3 salas com divisórias baixas para coordenadores (18,07 m² no total); 3 salas com divisórias baixas para tutoria (15,84 m² no total) e setor de informática (20 m²).



Cobertura:

1 Sala de manutenção (40 m²); casa de máquinas do elevador; 1 sala de barrilete de registro da reservatório superior; 1 sala de refeitório (12,25 m²); 2 vestiários (8,75 m² cada um).

Do 1º ao 8º andares: 1 depósito para material de limpeza (1,21 m²); 1 banheiro para portadores de necessidades especiais (3,72 m²), 1 banheiro masculino (15,56 m²) e 1 banheiro feminino (15,23 m²).

Dimensão das salas:

63 lugares (55,18 m²); 56 lugares (52,05 m²); 50 lugares (50,11 m²) e 43 lugares (39,54 m²).

A sede administrativa da FESPSP, o Centro de Documentação e Memória e a Biblioteca Histórica estão localizados na rua Heitor de Moraes, 299, Pacaembu, São Paulo (SP).

2.11.6 Infra-estrutura acadêmica

2.11.6.1 Informática

Aulas e Pesquisas

A FESPSP possui um Laboratório de Informática e equipamentos para pesquisas na Biblioteca para atendimento aos estudantes dos três cursos de graduação e aos cursos de pós-graduação. Os espaços estão localizados no Prédio Novo em dois locais distintos: 9º andar, onde é localizado o laboratório de informática e, Biblioteca, no 2º andar. Esses espaços são destinados aos alunos, professores, funcionários e membros da comunidade FESPSP para a realização de aulas, trabalhos e pesquisas. O Laboratório de Informática atende, ainda, aos usuários



com necessidades especiais, mantendo estrutura e softwares adequados à sua utilização.

Além dos espaços e equipamentos, estão disponíveis pontos de acesso em toda a instituição em forma de rede cabeada e *Wireless*, permitindo a utilização de *notebook* e dispositivos móveis.

Todos os pontos de acesso e equipamentos possuem acesso à *Internet*, que é realizado por meio de dois *links* banda larga distintos, o que confere confiabilidade e velocidade, devido à redundância de *links*.

A utilização da *Internet* é voltada especificamente para o uso acadêmico, sendo monitorada por meio de um Servidor de acesso exigindo senha e garantindo melhor utilização do recurso, através do monitoramento do tempo de utilização, tráfego gerado e conteúdo acessado.

Para as aulas e eventos também são disponibilizados equipamentos audiovisuais e espaço em servidor para que os trabalhos desenvolvidos durante as aulas realizadas no Laboratório de Informática sejam gravados em rede, tornando-se acessíveis de qualquer computador da instituição através de senha específica da aula.

Recursos

Acesso à Internet

São utilizados dois links banda larga distintos:

Link Dedicado Telefonica 2 Mega e Virtua 20 Mega

Equipamentos audiovisuais

Estão disponíveis em todas as salas de aula, projetores, possibilitando a utilização de equipamento próprio em todas as aulas, além da disponibilidade de equipamentos audiovisuais atendendo aulas e eventos da instituição, através de agendamento prévio, realizado por funcionários e professores.



| Equipamento | Quantidade |
|--------------------------|-------------------|
| Projetores | 20 |
| Gravador Digital | 3 |
| Aparelho de DVD | 2 |
| Retroprojetor | 2 |
| Caixa de Som | 5 |
| Microfone com fio | 4 |
| Microfone sem fio | 2 |
| Video Cassete | 2 |
| Netbook | 3 |
| Computador para projeção | 8 |

*Configuração de Hardware do computador utilizado para projeção:

Computador Dell Inspiron

Processador: Sempron 3600+ 2GHz

Memória: 512MB

HD: 80GB

Hardware

Configuração de hardware dos computadores disponibilizados no laboratório de informática e espaços para pesquisa

*Um equipamento disponibilizado para usuários com necessidades especiais.



| Local | Modelo | Qtde | Monitor | Processador | Memória | HD |
|--|-------------------|------|---------|--------------------------|---------|-------|
| Laboratório de Informática | Dell Optiplex 320 | 31 | LCD 15" | Celeron 3.0GHz | 512MB | 240GB |
| Laboratório de Informática - Professor | Dell Optiplex 330 | 1 | LCD 15" | Pentium Dual Core 2.6GHz | 2GB | 240GB |
| Biblioteca | Dell Optiplex 320 | 1 | LCD 15" | Celeron 3.0GHz | 512MB | 240GB |
| Biblioteca | Dell Optiplex 360 | 8 | LCD 15" | Pentium Dual Core 2.6GHz | 2GB | 240GB |

Software

Softwares dos computadores disponibilizados no laboratório de informática e espaços para pesquisa.

- Adobe Reader X para visualização de arquivos em formato PDF;
- Antivírus AVG Professional, utilizado para proteger as estações de trabalho e servidores contra possíveis vírus;
- Audacity, editor e gravador de áudio totalmente gratuito;
- Biblivre, programa para desenvolvimento de bancos de dados de bibliotecas baseados na Web;
- CMAP Tools, ferramenta que auxilia na elaboração de mapas conceituais.
- Filzip, ferramenta utilizada para compactação de arquivos;
- Gimp 2, utilizado para edição de imagens;
- Internet Explorer e Mozilla Firefox, ferramentas para acesso à Internet;
- K-Lite Codec Pack Ferramenta utilizada para Exibição de vídeos;



- Microsoft Office 2003 Standard, que permite o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas por meio de seus aplicativos Word, Excel e Power Point;
- Microsoft Windows XP Professional SP3 e Windows Seven Professional, que garantem a integridade das informações e segurança em rede;
- PDF Creator, ferramenta gratuita para criar arquivos em formato PDF;
- PSPP, utilizado para aulas de Metodologia e Pesquisa;
- Scribus, ferramenta para diagramação de páginas;
- SPSS, utilizado para aulas de Metodologia e Pesquisa;
- Ultra VNC, ferramenta utilizada para manutenção remota e monitoração;
- Virtual Vision, *software* utilizado para deficientes visuais.
- WISIS

Servidor

Para o gerenciamento dos serviços prestados é utilizado um Servidor para armazenamento e compartilhamento das informações.

Dell Power Edge1600SC

Processador: Intel Xeon

Memória: 1,5 GB

HD: 2 discos de 40 GB

Sistema Operacional: Microsoft Windows Server 2003

Serviços

Suporte ao usuário

Os profissionais que trabalham no Laboratório de Informática são treinados para solucionar os problemas técnicos. Dúvidas referentes à utilização acadêmica dos recursos de informática são solucionadas pelos professores.



Site Institucional

Ferramenta para comunicação, divulgação, consulta de notas e faltas, que são atualizadas mensal e semanalmente de acordo com os cursos, acesso ao catálogo de acervos da biblioteca, solicitação de serviços e contato com a instituição.

Inovações tecnológicas

- Disponibilização de acesso à rede e Internet através de conexão via cabo e *wireless* em toda a instituição, possibilitando o acesso à informação em período integral;
- Atualização da ferramenta de divulgação de notas e faltas, permitindo a divulgação semanal das informações aos alunos através do acesso ao site institucional;
- *Upgrade* e contingenciamento de link banda larga permitindo a redundância e confiabilidade do serviço;
- Substituição do sistema de Bibliotecas possibilitando integração com o sistema acadêmico e novos recursos de organização do acervo e atendimento aos alunos, com infra-estrutura de servidor que atende aos requisitos do software;
- Gerenciamento de rede através de switches gerenciáveis;
- Melhor distribuição e gerenciamento dos ativos de rede;
- Integração do novo Prédio FESPSP com o Casarão via fibra ótica.

Aquisições de relevante importância

- Aquisição de novos projetores e ferramentas para o pronto atendimento às solicitações, sendo possível a utilização de projetores em todas as salas de aula;
- Aquisição de no-break gerenciável capaz de estabilizar e manter a infraestrutura de rede em casos de oscilações e quedas na rede elétrica;



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

- Aquisição de central telefônica de maior capacidade e serviços;
- Adesão ao serviço de IP Dedicado da Telefonica garantindo velocidade e estabilidade de acesso à Internet;
- Substituição de todo o parque de computadores no Laboratório de Informática e inclusão de equipamentos para pesquisa na Biblioteca, possibilitando maior oportunidade de acesso com equipamentos ágeis e atualizados;
- Substituição de servidor do Laboratório de Informática com maior capacidade de processamento e armazenamento;
- Inclusão de catracas e câmeras de segurança auxiliando no controle e histórico de acesso.
- Switches gerenciáveis.

Atividades previstas

Pensando na nova estrutura do prédio FESPSP, foi elaborado projeto de controle de acesso à rede controlado isolando rede acadêmica e administrativa através de equipamentos gerenciáveis, filtrando dados e navegação.

Estão previstos ainda, atualização de hardware e software, além da aquisição de novas tecnologias para a disponibilização de acesso institucional e facilidade no acesso aos serviços da FESPSP, tais como o controle de acesso à Internet.

Focando a agilidade na disponibilização da informação acadêmica há um estudo da utilização de módulo do software acadêmico *Web* e/ou a utilização de ferramentas automáticas através de programação no sistema atual.

Está prevista a inclusão de uma nova ferramenta no site institucional, que permitirá inclusão de notícias e informativos em menor espaço de tempo.

Além das facilidades de divulgação também estão previstas a divulgação completa do histórico de notas e faltas em tempo real.



Para a perfeita execução das atividades acima descritas, estão previstos *upgrade* de servidores e atualização de infraestrutura do Casarão, acompanhando assim a atualização realizada no novo prédio. Será estudada também a possibilidade e a necessidade de aquisição de softwares para a pesquisa científica, como o NVivo e mais licenciamentos em Stastical Package Social Science (SPSS).

Biblioteca

Em consonância com os objetivos institucionais e no sentido de contribuir para a qualidade dos serviços e produtos prestados na área de informações técnicas científicas, na profissionalização dos processos de gestão documentais e otimizar os recursos, em outubro de 2009, a direção da FESPSP implantou o modelo de gestão integrada através da criação de um novo cargo: Gerente de Informação, que tem como atribuição a gestão dos seguintes setores:

- *Biblioteca Universitária*: atende as demandas de informações técnicas e científicas dos cursos de graduação e pós graduação;
- *Biblioteca Histórica*: depositária das coleções especiais e raras nas áreas da Biblioteconomia e Ciências Sociais;
- *Centro de Documentação – CEDOC*: arquivo de documentos permanentes das áreas administrativas, acadêmicas e documentos históricos dos 77 anos de existência da FESPSP.

A Biblioteca da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP foi criada em 1933, juntamente com a Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. Trata-se da primeira biblioteca do País especializada em Ciências Sociais. Com a criação em 1940 da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação especializa-se também na área de Biblioteconomia. As áreas do acervo foram ampliadas para atender os Cursos de Pós Graduação e recentemente o Curso de Graduação em Administração.



Em consonância com a Missão e Princípios Institucionais a Biblioteca tem como objetivos: dar suporte às atividades didático pedagógicas; prestar assistência informacional a pesquisa e projetos desenvolvidos pela instituição; colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica; organizar e preservar a memória da instituição, bem como a produção intelectual de seus congregados e garantir a atualização das informações técnicas e científicas em tempo ágil para seus clientes.

Recursos Humanos

Atendendo os objetivos e metas do PDI 2006 – 2010 da FESPSP em 2009, foi estabelecida a Política de Recursos Humanos das áreas de informação, considerando a quantidade e qualidade de pessoal para desenvolver os produtos e serviços. A quantidade e a qualificação do quadro de pessoal estão determinadas pelo tamanho e pelo escopo das coleções, número de horas de funcionamento, média de aquisição, média de circulação de materiais informacionais, natureza do processamento e a natureza da demanda por serviços.

- Cargos e Salários: todos os auxiliares e estagiários são estudantes do Curso de Biblioteconomia e recebem remuneração proporcional ao semestre letivo que estão cursando.

Quadro comparativo de Recursos Humanos da Biblioteca Universitária, demonstrando a previsão para o período.

| Cargo | 2010 | 2011-2015 |
|------------------------|-------------|------------------|
| Bibliotecário | 2 | 3 |
| Auxiliar de Biblioteca | 2 | 3 |
| Estagiários | 4 | 5 |
| total | 8 | 11 |



Infra-Estrutura Física

Dando continuidade às ações previstas do PDI 2006-2010, as bibliotecas dos cursos foram integradas no prédio novo da General Jardim, visando otimizar os espaços, melhorar a qualidade dos serviços e principalmente as informações contidas nos acervos.

A biblioteca está instalada no segundo andar do prédio, ocupando uma área total de 202,40 m². Com o novo espaço da Biblioteca houve a ampliação da capacidade das áreas de: acervo; serviços de controle de materiais, serviços aos clientes; processos Técnicos e Administrativos, Salas de Estudo em Grupo e capacidade de assentos para estudo individual conforme demonstrado no quadro a seguir:

| Setores | 2010 | 2011 |
|---|----------------|----------------|
| Armazenamento de acervo (estantes) | 17.500 volumes | 23.000 volumes |
| Assentos para estudo individual | 30 lugares | 40 lugares |
| Assentos para estudo em grupo | 12 lugares | 20 lugares |
| Estudo em grupo | 2 salas | 3 salas |
| Sala de processos técnicos - capacidade | 2 pessoas | 4 pessoas |
| Sala da Gerência de Informação | não | sim |

Tecnologia da Informação e Comunicação

O Gerenciamento de todos os procedimentos e serviços técnicos, administrativos e de busca da informação são controlados de forma integrada através do Software Pergamum.

Visando a melhoria dos serviços on-line e integração com as demais áreas administrativas da FESPSP como registros acadêmicos e financeiro, o programa foi implantado em agosto de 2011.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

Os clientes realizam suas buscas através do catálogo on-line, além de utilizarem os serviços de renovação de empréstimo, reservas de materiais, solicitação de materiais inter bibliotecas FESPSP e canal direto de comunicação com a equipe.

Está prevista para o mês de novembro de 2011 a implantação do módulo "pedido de aquisição" para que toda comunidade acadêmica possa enviar a solicitação de compra de material informacional e acompanhar todo o processo até sua disponibilização no acervo.

Computadores

| Setor | 2010 | 2011-2015 |
|--|-----------|-----------|
| Processamento técnico - equipe | 02 | 4 |
| Acesso Catálogo on-line - clientes | 02 | 4 |
| Controle de Circulação de materiais - equipe | 03 | 4 |
| Acesso a Internet e Pacote Office - clientes | 09 | 10 |
| Total | 16 | 22 |

Outros Equipamentos

| Setor | 2010 | 2011-2015 |
|-----------------|----------|-----------|
| Impressora | 1 | 2 |
| Lupa Eletrônica | 1 | 1 |
| TV | 1 | 1 |
| DVD | 1 | 1 |
| Total | 4 | 5 |



Tratamento da informação

Os materiais são tecnicamente tratados seguindo padrões internacionais de organização e recuperação da informação. Com o objetivo de agilizar a disponibilização dos materiais para os clientes e melhor a qualidade do processamento técnico após a implantação do novo software a biblioteca utilizará os serviços de compartilhamento de registros bibliográficos da Biblioteca Nacional através da utilização do protocolo de Internet Z39.50.

Acervo

Política de atualização e expansão do acervo

São observados os critérios de adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição, edição, qualidade técnica e condições físicas da obra. A seleção qualitativa é de responsabilidade do corpo docente, coordenadores de curso e direção acadêmica. A quantidade de exemplares por títulos segue o padrão 1:10 alunos para títulos da bibliografia básica das disciplinas e 3 exemplares dos títulos da bibliografia complementar. O acervo referente aos planos de ensino é atualizado semestralmente.

A atualização do acervo é feita em processo contínuo visando:

- atender os planos de ensino dos cursos,
- dar apoio aos programas de pesquisa e extensão,
- atender as necessidades do corpo administrativo no exercício de suas atividades
- fornecer informação em diferentes suportes que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus congregados.

Além destes procedimentos todos os clientes têm a oportunidade de apresentar suas sugestões de aquisição de materiais através de formulário específico. A avaliação e aprovação da solicitação é realizada pela Gerência de Informação.



Material Informacional

O quadro abaixo apresenta o quantitativo do acervo. A sua ampliação acompanhará as demandas de ampliação da quantidade de alunos e da oferta de novos cursos.

| Volumes | 2011 |
|---------------------|-------------|
| Livros | 16.213 |
| Periódicos | 2506 |
| Materiais especiais | 857 |
| Monografias | 1.873 |
| | |
| Títulos | 2011 |
| Livros | 10.571 |
| Periódicos | 155 |
| Materiais especiais | 654 |
| Monografia | 1602 |

Acesso ao acervo

O acervo é de livre acesso promovendo a autonomia aos usuários nas buscas das informações. Através do catálogo on-line os clientes além de consultá-lo podem realizar renovação e reserva de empréstimos. Salientamos que materiais como livros e periódicos disponíveis no formato digital também estão indexados neste catálogo.

É compromisso da biblioteca manter a qualidade e facilidades de acesso ao acervo.

Biblioteca Histórica

A origem da Biblioteca Histórica é simultânea a fundação da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, contendo exemplares que integraram a



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Criada em 1933

primeira biblioteca do Brasil especializada em Ciências Sociais e Biblioteconomia. Esse acervo de livros e periódicos contém exemplares praticamente únicos no Brasil, considerando o esforço conjunto na ocasião de sua formação, realizada a partir de aquisições e doações no Brasil e no exterior, destacando-se dentre essas últimas aquelas realizadas pela Fundação Rockefeller, Smithsonian Institution, American Library Association, Library of Congress (EUA), e no Brasil, doações do Instituto Nacional do Livro, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, além das doações feitas por professores e intelectuais.

Outro material depositado no acervo de grande importância para pesquisadores da área das Ciências Sociais é a coleção de Teses e Dissertações e Monografias produzidas na Escola de Pós Graduação da FESPSP a partir de 1940 e a Coleção Completa do primeiro periódico publicado no Brasil na área: a Revista Sociologia.

A partir de 2009 esta biblioteca passa a ter também o caráter de Biblioteca Depositária. Com o objetivo de otimizar o espaço da Biblioteca Universitária anualmente são analisados os históricos de circulação de material deste acervo e os materiais sem registro de empréstimo ou com exemplares excedentes são transferidos para o acervo desta biblioteca.

Está localizada na sede da mantenedora localizada no bairro do Pacaembu.

Acervo

O quadro abaixo apresenta dados quantitativos atual do acervo, o seu crescimento se dará conforme o deslocamento de materiais da Biblioteca Universitária.

| | volumes títulos | |
|-------------------|------------------------|--------------|
| Livros | 7.037 | 6.241 |
| Periódicos | 2.773 | 135 |
| total | 9.810 | 6.376 |



Dada a peculiaridade do acervo o acesso aos materiais nela depositados é restrito, sendo possível mediante agendamento e autorização da Gerência de Informação.

As publicações não consideradas especiais ou raras podem ser requisitadas para empréstimo. Os usuários da Biblioteca Universitária contam com o serviço de envio via malote.

Os itens estão cadastrados no catálogo das Bibliotecas FESPSP e disponível para consulta via internet.

É compromisso da Instituição garantir o acesso ao acervo de forma contínua.

Centro de Documentação – CEDOC FESPSP

Semelhante a origem da Biblioteca Histórica, o CEDOC praticamente iniciou suas atividades em 1933.

Tem como objetivo principal preservar e atender demandas de acesso aos documentos, fotos e registros históricos da FESPSP.

Além deste objetivo é caracterizado como arquivo permanente das seguintes séries documentais:

- administrativos da mantenedora e diretoria executiva,
- financeiros/contábeis,
- registros acadêmicos: prontuários de alunos, atas de notas, diários de classe.
- gestão acadêmica dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Acervo

A partir de janeiro de 2010 este acervo tem sido avaliado e reorganizado com o objetivo de melhoria e agilidade na localização das informações e na preservação dos materiais.

Os documentos caracterizados como legais estão em processo de avaliação, a partir da tabela de temporalidade e em parceria com os setores envolvidos (RH, Financeiro e Registros Acadêmicos).



Os documentos da série histórica estão em processo de avaliação e organização, a partir de critérios estabelecidos junto à diretoria da FESPSP garantindo a preservação e disseminação das informações. Uma parte desta documentação já está digitalizada, não sendo necessário o manuseio direto do material.

2.11.7 Orçamento e finanças

O acompanhamento financeiro é realizado diariamente e são feitos relatórios mensais para acompanhamento dos principais indicadores — inadimplência, evasão e resultado por centro de custo.

A contabilidade foi internalizada a partir de 2010, gerando ganhos de produtividade e informação para a Instituição. Anualmente, a FESPSP passa por processo de auditoria externa que respeitando a alternância de empresas a cada três anos, em média, busca novos fornecedores desse serviço. Em 2010, a auditoria foi realizada pela empresa BDO Trevisan Auditores Independentes.

A prática de orçamento, adotada na FESPSP a partir de 2000, foi mantida e tem sido aperfeiçoada a cada ano. O orçamento é elaborado anualmente, e as revisões passaram de duas para três ao ano.

Nas premissas para a elaboração do orçamento anual para os anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 consideraram-se como indicadores de inflação para os reajustes nos contratos:

| Contrato | Indicador de Reajuste |
|------------------------|------------------------------|
| Telefone | IGP-DI |
| IPTU | IPCA |
| Plano de Saúde | IANS |
| Salários | INPC |
| Mensalidade dos Alunos | Média do IPCA e IGP-M |



2.12 Relações e parcerias com a comunidade

A FESPSP e suas Unidades mantidas mantêm um relacionamento estreito com a comunidade de seu entorno e realiza parcerias com o setor público, nas esferas municipal, estadual e federal, e com o setor privado.

Por considerar que uma rede de relações constitui fundamento para a existência de uma instituição educacional, a FESPSP, além de interagir com a comunidade, estuda e analisa os problemas sociais como um todo e estimula a criação de projetos comprometidos com a proposição de alternativas para esses problemas, com a identificação de potencialidades, com a melhoria da qualidade de vida e com o desenvolvimento do País.

A FESPSP integra os professores e os alunos de suas Unidades mantidas ao desenvolvimento de projetos e de parcerias, de modo a beneficiar não só a comunidade, mas os próprios alunos, já que entende que a prática unida à teoria acaba por construir uma *práxis* de ordem pedagógica. Em outras palavras, a rede de relações com a comunidade é oportunidade, ao mesmo tempo, de expandir os limites da instituição e de constituir um processo de retroalimentação ao conhecimento e às práticas ali produzidos.

A FESPSP viabiliza projetos culturais e sociais para a comunidade, atividades essas que são abertas à comunidade, como o projeto FESPSP de Teatro e o Projeto Leitura, que tem como público alvo a população carcerária.

Teatro

A FESPSP investe há mais de sete anos em um projeto de Teatro Educação para seus alunos e membros da comunidade acadêmica e da Vila Buarque. Esse trabalho já gerou muitos frutos, com a montagem e a apresentação de peças teatrais desenvolvidas desde a criação dos textos até a apresentação em si,



passando por todas as etapas da pesquisa teatral e das atividades de suporte ao espetáculo.

Projeto Leitura

O projeto Leitura foi criado e desenvolvido em setembro de 2004 por dois alunos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP: Durvalino Nascimento Peco e Wagner Paulo da Silva. Com o objetivo de incentivar a leitura mediante a realização de rodas de leitura, o projeto proporciona aos participantes o acesso ao conhecimento, à cultura e à leitura.

Com rodas de leitura, encontro com autores e saraus literários desenvolvidos em diferentes penitenciárias paulistanas, o projeto segue no seu intuito de levar inclusão, reflexão e cidadania. Deste modo, o gosto pela leitura é despertado a partir do incentivo à reflexão e à discussão sobre o conteúdo dos textos, de forma que os participantes apresentem suas idéias e opiniões, com liberdade para criá-las, recriá-las e transmiti-las, associando-as a sua própria realidade ou a uma realidade que almejam.

No ano de 2007, o projeto ficou em 3º colocado na Categoria Educação, do Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, organizado pelo Instituto Sem Fronteiras e a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em 2008, o Projeto foi selecionado pelo Ministério da Cultura no I Concurso de Pontos de Leitura, tendo recebido 500 livros, 1 microcomputador, 1 impressora e mobiliário que foram para a Biblioteca da Penitenciária Feminina do Butantã.

Em 2009 o projeto foi selecionado no Programa Ação Cultural 2009 e contou com o apoio Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, para realizar rodas de leitura nas unidades prisionais da Região Metropolitana de São Paulo. Esse trabalho foi desenvolvido durante o ano de 2010. No ano de 2011, a FESPSP realizou oficinas de leitura em duas escolas públicas da Capital, como contrapartida aos recursos recebidos pelo projeto.



No ano de 2010, o projeto foi contemplado com o IX Prêmio Laura Russo na categoria projeto social. Criado em 1998 pelo Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8), o Prêmio Laura Russo tem o objetivo de divulgar e promover o reconhecimento da profissão de bibliotecário. Em sua 9ª edição e com o tema “Empreendedorismo Social”, o prêmio contemplou projetos que contribuíram com a área da biblioteconomia e à sociedade.

O projeto que contou com apoio financeiro da FESPSP durante 05 anos, continua em busca de recursos para sua manutenção.

Literatura Espalhada

Esse projeto nasceu em 2008, por iniciativa de uma docente e um grupo de alunos do curso complementar em Língua Portuguesa e consiste na arrecadação de livros, por meio de doação, para que sejam entregues gratuitamente a transeuntes das proximidades da Instituição. Acontece em duas ocasiões do ano: em abril, em comemoração ao dia da Educação e em outubro, em comemoração ao dia Nacional do Livro.

2.13 Relações e parcerias com instituições e empresas

A FESPSP mantém diversos convênios e parcerias com instituições e empresas dos setores público e privado, tendo por objeto a conjugação de experiências tecnológicas e participativas para o aprimoramento profissional dos funcionários e de seus respectivos dependentes.

A política da FESPSP está se consolidando no sentido de aprofundamento da relação com as entidades conveniadas, por meio do levantamento de necessidades e formatação de cursos para atendimento das mesmas. A relação de entidades parceiras está relacionada abaixo.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| Entidades parceiras | | Vigência | |
|---------------------|--|-----------|-----------|
| | | Início | Fim |
| 1 | ABET - Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações | 10/06/09 | INDET. |
| 2 | EAA (1) | 13/05/09 | 13/05/14 |
| 3 | Prefeitura Várzea Grande Paulista | 22/06/09 | 22/06/14 |
| 4 | PSB - Partido Socialista Brasileiro | 11/08/09 | 11/08/14 |
| 5 | PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira | Verificar | Verificar |
| 6 | Ação Educativa | 08/07/09 | 08/07/14 |
| 7 | APCEF - Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo | 21/07/09 | INDET. |
| 8 | APROFEM - Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo | 08/07/09 | 08/07/14 |
| 9 | ARCO SPM (2) | 11/05/09 | INDET. |
| 10 | CRASP - Conselho Regional Adm.SP | 01/07/09 | 01/07/14 |
| 11 | Instituto Ecoar | 14/08/09 | 14/08/14 |
| 12 | Prefeitura Municipal São Paulo | 14/08/09 | 14/08/14 |
| 13 | SAESP - Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo | 01/07/09 | 01/07/14 |
| 14 | Santa Casa | 07/07/09 | 07/07/14 |
| 15 | SEESP - Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo | 18/08/09 | 18/08/14 |
| 16 | SESCON (3) | 30/10/09 | INDET. |
| 17 | SINDALESP (4) | 19/08/09 | 19/08/14 |
| 18 | Sindicato dos Bancários | 25/06/09 | INDET. |
| 19 | Sindicato dos Comerciantes de SP | 17/08/09 | INDET. |
| 20 | Sindicato dos Sociólogos | 16/07/09 | 16/07/14 |
| 21 | SIN. MET. MEC. MAT.EL SP(5) | 16/04/09 | 16/04/14 |



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| | | | |
|----|--|------------|------------|
| 22 | SINDPD (6) | 02/07/09 | 02/07/14 |
| 23 | SINESP - Sindicato dos Especialistas em Educação do Ensino Público Municipal | 13/08/09 | 13/08/14 |
| 24 | SINSESP - Sindicato das Secretárias | 23/06/09 | 23/06/14 |
| 25 | SINTAEMA - Sindicato dos Funcionários de Água, Esgoto e Meio Ambiente | 29/10/09 | 29/10/14 |
| 26 | SINTRAJUD (7) | 01/07/09 | 01/07/14 |
| 27 | SINTRATEL - Sindicato dos Empregados em Empresas de Telemarketing | 22/07/09 | 22/07/14 |
| 28 | SIRCESP (8) | 01/09/09 | 01/09/14 |
| 29 | SJSP - Sindicato dos Jornalistas de São Paulo | 06/11/09 | 06/11/14 |
| 30 | SMABC - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC | 29/07/09 | 29/07/14 |
| 31 | Instituto Brasil Leitor | 10/02/10 | 10/02/15 |
| 32 | SindusCon-SP (9) | 01/06/10 | 31/12/11 |
| 33 | CCB - Cooperativa Cultural Brasileira | 21/06/10 | 21/06/15 |
| 34 | UNIDAS S/A | 8/10/2010 | 8/10/2015 |
| 35 | UNIMED-FESP | 23/8/2010 | 23/8/2015 |
| 36 | SABESP | 6/11/2003 | INDET. |
| 37 | ONG Aldeias Infantis SOS Brasil | 10/12/2010 | 10/12/2015 |
| 38 | CEBRASSE | 10/12/2010 | 10/12/2015 |
| 39 | Condomínio Caio de Alcantara Machado (Holiday Inn) | 29/12/2010 | 29/12/2015 |
| 40 | Banstur - Hotéis, Lazer e Turismo | 16/12/2010 | 16/12/2015 |
| 41 | AAPG - Associação Amigos do Projeto Guri | 21/12/2010 | 21/12/2015 |
| 42 | IBOPE | 17/12/2010 | 17/12/2015 |
| 43 | SPTRANS | 3/1/2011 | 3/1/2016 |
| 44 | SINDIPETRO | 30/9/2010 | 30/9/2015 |
| 45 | COOPERFORTE | 24/1/2011 | 24/1/2015 |
| 46 | IDORT | 31/1/2011 | 31/1/2016 |



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

| | | | |
|----|---|------------|------------|
| 47 | SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SP E REGIÃO | 3/1/2011 | 3/1/2016 |
| 48 | CCAA | 17/12/2010 | INDET. |
| 49 | CONFEDERAÇÃO DO ELO SOCIAL BRASIL | 29/12/2010 | 29/12/2015 |
| 50 | SINTRACESP | 28/1/2011 | 28/1/2016 |
| 51 | SINDQUIM (10) | 31/1/2011 | 31/1/2016 |
| 52 | ADAPLAN (11) | 25/1/2011 | 25/1/2016 |
| 53 | SINDSEP (12) | 1/1/2011 | 1/1/2016 |
| 54 | POIESIS | 21/1/2011 | 21/1/2016 |
| 55 | PROTEGE | 17/3/2011 | 17/3/2016 |
| 56 | SIN. MET. MEC. MAT.EL OSASCO(13) | 25/3/2011 | 25/3/2016 |
| 57 | ACM - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SÃO PAULO | 22/3/2011 | 22/3/2016 |
| 58 | INSTITUTO DA CRIANÇA | 25/3/2011 | 25/3/2016 |
| 59 | DPMR - DATA PROCESSING MARKETING RESEARCH | 30/3/2011 | 30/3/2016 |
| 60 | Fundação Casa | 10/2/2011 | 10/2/2012 |
| 61 | SINTEPS (14) | 1/4/2011 | 1/4/2016 |
| 62 | AFUBESP | 10/3/2011 | 10/3/2016 |
| 63 | PHILIPS DO BRASIL | 15/4/2011 | 15/4/2016 |
| 64 | ASMPPF (15) | 21/3/2011 | 21/3/2016 |
| 65 | Ferramentas Gerais | 15/4/2011 | 15/4/2016 |
| 66 | CLUB MED INDAIÁ | 6/5/2011 | 6/5/2016 |
| 67 | LIVRARIA CULTURA S.A. | 8/4/2011 | 8/4/2016 |
| 68 | SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO | 25/5/2011 | 25/5/2016 |
| 69 | FEDERALUZ SP | 25/5/2011 | 25/5/2016 |
| 70 | ATENTO BRASIL S.A. | 24/5/2011 | 24/5/2016 |
| 71 | MINISTÉRIO DE TRABALHO E EMPREGO | 24/2/2011 | 24/2/2016 |



| | | | |
|----|--|-----------|-----------|
| 72 | ADM SERV BENEFÍCIOS E SERVIÇOS LTDA | 15/6/2011 | 15/6/2016 |
| 73 | GÉIA CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS LTDA | 15/6/2011 | 15/6/2016 |
| 74 | PROJETO A - ACADEMIA DE PESQUISA LTDA | 16/8/2011 | 16/8/2016 |
| 75 | COLÉGIO PADRE MOYE | 25/2/2011 | 25/2/2016 |

Legenda

1 EAA - Sindicato dos Empregados Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo.

2 ARCOSPM - Associação Recreativa dos Empregados dos Correios – São Paulo Metropolitano

3 SESCON - Sindicato das Empresas Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia e Pesquisa

4 SINDALESP - Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

5 SIN. MET.MEC. MAT.EL SP - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo, Mogi das Cruzes e Reg.

6 SINDPD - Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Empregados de Empresa de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

7 SINTRAJUD - Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

8 SIRCESP - Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação do Estado de São Paulo

9 SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Criada em 1933

- 10 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Cosméticos, Farmacêuticas, Plásticas e Similares de SP e região
- 11 Administração, Assessoria e Planejamento - Serviços Administrativos Ltda
- 12 Sindicatos dos Trabalhadores da Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
- 13 SIN. MET.MEC. MAT.EL OSASCO - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Osasco.
- 14 Sindicato dos Trabalhadores do CEETEPS, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de São Paulo